

ajuda

AGENTE
JOVEM
AMBIENTAL

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE
CENTRO DE ASSESSORIA AO MOVIMENTO POPULAR - CAMPO

PROJETO AGENTE JOVEM AMBIENTAL

CENTRO DE ASSESSORIA AO MOVIMENTO POPULAR - CAMPO

Julho
2025

SUMÁRIO

1. DADOS CADASTRAIS	4
1.1. Histórico e descrição das principais ações desenvolvidas pela proponente	5
1.2. Área de Atuação	6
1.3. Caracterização da Gestão	7
1.4 Rede de apoio e parcerias	12
1.5. Recursos Humanos	15
1.6 Experiência da instituição com programas e projetos relacionados ao objeto ou de natureza semelhante	17
1.7 Recursos Físicos	23
2. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA	28
2.1 Abrangência das atividades desenvolvidas	33
2.1.1 Abrangência territorial	33
2.1.1 Regiões e municípios atendidos pelo projeto	34
2.1.2 Público alvo	36
3. OBJETIVOS	36
3.1 Objetivo Geral	36
3.2 Objetivos Específicos	36
4. METAS/ETAPAS	38
4.1 Forma de execução das atividades propostas	45
4.1.1 Metodologia	45
4.1.2 Acompanhamento e Avaliação	59
4.2 Recursos humanos para execução das atividades	59
4.3 Sistema de avaliação e monitoramento	62
5. PLANO DE APLICAÇÃO DE CUSTOS	67
6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	74
7. DECLARAÇÃO DE ADIMPLÊNCIA	75
8. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE	75

1. DADOS CADASTRAIS			
Nome da OSC:			CNPJ:
Centro de Assessoria ao Movimento Popular - CAMPO			31.885.320.0001/08
Endereço Sede: Avenida Beira Mar, 216, sala 701 - Centro, Rio de Janeiro - RJ			
Cidade	UF	CEP	Telefone
Rio de Janeiro	RJ	20021-060	(21) 97562-3407
Endereço Filial Paraíba: Av Gov Argemiro De Figueiredo, 210, sala 102 - Cond - Jardim Oceania			
Cidade	UF	CEP	Telefone
João Pessoa	PB	58037030	-
E-mail: campo@campo.org.br		Site: www.campo.org.br	
Banco	Agência	Conta Corrente	
Santander	3957	13005538-3	
<input type="checkbox"/> Cooperativa <input type="checkbox"/> Religiosa <input checked="" type="checkbox"/> Sem Fins Lucrativos			

Nome do Responsável:		CPF:	RG:
Sérgio Renato Mendes Martins		002.657.467-52	08.495.262-1
Função:			
Presidente			
Endereço: Rua Uruguai, n.º 228, apt 202			
Bairro: Tijuca	Cidade: Rio de Janeiro	Estado: RJ	CEP: 20510-06
Telefone: (21) 97569-3407		Endereço eletrônico: sergiorenatomartins@gmail.com	

1.1. Histórico e descrição das principais ações desenvolvidas pela proponente

O Centro de Assessoria ao Movimento Popular – CAMPO é uma associação civil, sem fins lucrativos e sem fins econômicos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Ministério de Desenvolvimento Social com a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social – CEBAS. Foi fundado no 1º dia de outubro de 1987, pelo economista e ex-padre jesuíta Cristiano Camerman, com objetivo de expandir o trabalho social que desenvolvia na favela da Rocinha, localizada na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro. Alcançou o status de Utilidade Pública através da Lei Estadual 4.100 de 22 de abril de 2023.

O CAMPO surge há 36 anos, visando apoiar grupos comunitários de baixa renda da região metropolitana do Rio de Janeiro, em especial os da periferia, fortalecendo a organização comunitária; incentivando uma melhor qualidade de vida, e a cidadania mais envolvida através do desenvolvimento local, que visa fomentar o desenvolvimento integrado e sustentável das comunidades assessoradas, propondo ações e intervenções que conduzam à modificação da realidade local.

Através das parcerias, colaboração e gestão de projetos sociais, oferecemos um trabalho qualificado e reconhecido em diversas frentes. A instituição se firmou na sociedade civil com o intuito de elaborar um novo modelo de desenvolvimento econômico, social, ambiental, além de fixar seus valores, na construção da justiça social e contribuição para uma sociedade mais igualitária.

Nas mais de três décadas de atividade, o CAMPO vem desenvolvendo diferentes trabalhos nas áreas de assistência social, assessoria para o fortalecimento de outras ONGs e movimentos populares, meio ambiente, educação, trabalho e renda. **Consideramos o trabalho em rede, essencial para a atuação de organizações de desenvolvimento social e para a cogestão de serviços no âmbito da proteção social**, temos como prioridade o aumento do nosso impacto em colaboração com outras organizações, com propostas parecidas ou complementares, e para evidenciar o papel e impacto da sociedade civil em relação aos governos.

Nesses anos, logramos êxito em projetos e parcerias em diversas áreas de atuação, além de sermos instituição atuante em diferentes conselhos, como o **Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente Rio de Janeiro (CMDCA)**, **Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente São Gonçalo (RJ) (CMDCA)**, **Conselho Municipal de Assistência**

Social Rio de Janeiro (CMAS), Conselho Municipal de Assistência Social São Gonçalo (RJ) (CMAS), Associação Brasileira de Organizações não Governamentais (ABONG); Rede de Centros Comunitários de Formação Profissional do Grande Rio.

Na década de 1990, o CAMPO esteve em contato com centros comunitários de formação profissional a fim de construir uma rede e unir forças para o desenvolvimento do seu trabalho. A cooperação se consolidou a partir de encontros mensais, que tinham como objetivo discutir questões comuns, além de trocar ideias e experiências. O trabalho dos grupos resultou na criação de 06 comissões para a Rede: articulação, autossustentação, formação política, legalização, marketing social e projetos; no Projeto Esporte Solidário, projeto destinado ao público de crianças e adolescentes, com atividade pertencente ao Projeto Lecriarte (leitura, criação e arte), que acontece há 20 anos, é desenvolvido pelo Centro Ecumênico de Formação e Educação Comunitária em parceria com o Centro de Assessoria ao Movimento Popular (CAMPO).

Apostamos no trabalho social aplicado a diversos setores, como fonte de dignidade, reinserção social, acesso à alimentação, educação, práticas esportivas, educação, saúde e condição básica para as pessoas se tornarem sujeitos de sua história, alcançando sua autonomia, direitos e cidadania. O trabalho social em rede reúne sociedade civil, empresas, órgãos públicos e outras organizações sociais para desenvolver soluções práticas para todos os indivíduos, famílias, jovens e crianças.

1.2. Área de Atuação

Nossas ações estão centralizadas na região metropolitana do Rio de Janeiro, com uma sede fixa na região central da cidade, localizada na Avenida Beira Mar, n.º 2017, sala 701- Centro, RJ, disponível para atender às principais demandas apresentadas nos processos de gestão ampliada de programas e projetos em execução. Em nosso espaço físico desenvolvemos todos os processos de gerenciamento das parcerias em execução, controle administrativo, financeiro e jurídico. **Ademais, o CAMPO trabalha pela ampliação de sua atuação no estado da Paraíba, buscando possibilidades de inserção física em outras regiões, para prestar apoio direto às parcerias futuras, temos uma filial em João Pessoa, localizada na Av Gov Argemiro De Figueiredo, 210 , Cond - Jardim Oceania, PB.**

1.3. Caracterização da Gestão

A Instituição tem como **missão apoiar grupos populares, fortalecendo a organização comunitária como força transformadora que contribui para ampliar a cidadania e melhorar a qualidade de vida.** Nesse sentido, cabe destacar os objetivos estratégicos que direcionam o trabalho desenvolvido pelo CAMPO e que possibilitam a realização de um trabalho qualificado, comprometido com a coletividade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1.** Promover o desenvolvimento econômico e social e o combate a pobreza
- 2.** Promover a cultura, a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais.
- 3.** Promover cursos, sistemas de formação, seminários e outros métodos de capacitação, bem como empreendimentos geradores de emprego e renda para a população em situação de risco social e vulnerabilidade.
- 4.** Promover a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.
- 5.** Promover e incentivar programas educativos, campanhas, eventos, lencontros, congressos, feiras e exposições voltados para o cumprimento de seu objetivo.
- 6.** Promover projetos culturais e promover projetos de assistência social para crianças e adolescentes.

PRINCÍPIOS ÉTICOS E COMPORTAMENTAIS QUE NORTEIAM O CAMPO

MISSÃO

Promover a assistência social e garantir a proteção social, através dos direitos adquiridos na Política Nacional De Assistência Social (2004) e nas leis que a norteiam, apoiando grupos populares, fortalecendo a organização comunitária como força transformadora que contribui para ampliar a cidadania e melhorar a qualidade de vida

VISÃO

Ter o reconhecimento da sociedade, como referência em ações ampliativas e de implementação de políticas de proteção social, garantidas por leis e baseada na sustentabilidade, na inclusão e na defesa dos Direitos Humanos.

VALORES

Respeito: Ouvir e valorizar as diferenças.

Equidade: Promoção de oportunidades com olhar atento às diferentes necessidades de cada um.

Responsabilidade: Somos comprometidos com uma sociedade mais justa e menos desigual.

Diversidade: Valorizamos a troca, o respeito e aprendizado entre pessoas a partir de suas diferentes trajetórias e perspectivas, cor, raça, gênero e classe social.

OBJETIVOS

- Desenvolvimento de atividades de assistência Social em favor de comunidades e grupos que visem a organização, a capacitação e a melhoria das condições de vida da população.
- Fomento de ações que contribuam para a promoção da assistência social, da política de proteção social, desenvolvimento econômico e combate a pobreza, a fim de construir, uma sociedade democrática e igualitária;
- Desenvolvimento de estratégias interdisciplinares que contribuam para o desenvolvimento da autonomia e melhor qualidade de vida, promovendo a ética, cidadania, direitos humanos, valores universais e participação social, inclusive, do da pessoa com deficiência.
- Promover o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- Promover a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável
- Promover o ecoturismo e o excursionismo ambiental
- Promover cursos, sistemas de formação, seminários e outros métodos de capacitação, bem como empreendimento geradores de emprego e renda para a população em situação de risco social e vulnerabilidade;
- Promover e incentivar programas educativos, campanhas, eventos, encontros, congressos, feiras e exposições voltados para o cumprimento de seu objetivo
- Firmar contratos, termos de fomento ou de cooperação, convênios, ajustes, parcerias, acordos ou qualquer outro ato de convergência, ou de cooperação com pessoas físicas, ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, com entes públicos ou privados
- Promover projetos culturais
- Promover projetos de assistência social para crianças e adolescentes, adultos e idosos.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O CAMPO tem sua estrutura organizacional dividida em quatro núcleos, com funções e objetivos definidos, que se apoiam e operam interligados. A partir de 2012, os responsáveis por cada núcleo construíram grupos de trabalho que proporcionam o desenvolvimento de ações articuladas para garantir uma unidade entre as diferentes frentes institucionais. Essa estratégia permite que a instituição atenda as requisições dos parceiros com celeridade, eficiência e transparência.

- **Núcleo de Administração**

O **Núcleo de Administração** visa dar suporte para os demais núcleos no que diz respeito ao controle financeiro, de pessoal, da documentação, do seu patrimônio, da execução das prestações de contas para agentes financiadores e o repasse das informações para a contabilidade da instituição.

- **Núcleo de Comunicação Social**

O **Núcleo de Comunicação Social (NCS)** trabalha para dar visibilidade à equipe, aos parceiros, aos sócios e à sociedade em geral das atividades, projetos e missão da instituição e dos grupos por ela assessorados. O intuito é buscar e manter parcerias, divulgar a razão da existência da instituição, seu ideal e incentivar a sua prática e multiplicação junto a novos públicos.

- **Núcleo de Educação Infantil e Escolar**

O **Núcleo de Educação Infantil e Escolar (NEIE)** desenvolve ações direcionadas ao público infanto-juvenil, com atuação em parcerias com Secretarias e outras instituições beneficentes da área da Educação Infantil, proporcionando atividades de Reforço Escolar, criação de Brinquedotecas e Bibliotecas, com núcleos em diversas regiões periféricas do Grande Rio. As atividades são mais notáveis nas cidades do Rio de Janeiro, São Gonçalo e Duque de Caxias, onde o núcleo atende a 3000 beneficiários mensalmente, com atividades realizadas em 10 Centros Comunitários ou Escolas dessas regiões. Dessa maneira proporcionando atividades que fomentem a Cultura, Educação, Esporte e Lazer e o respeito ao Meio Ambiente. Presta ainda assessoria (técnica, política, administrativa e financeira) a grupos comunitários, refletindo, planejando e propondo ações que

contribuam para o fortalecimento e proposição de políticas públicas na área da educação e assistência, garantindo os direitos sociais das famílias e beneficiários dos projetos desenvolvidos.

Grupos	Local	Projetos	Total de Beneficiários		
			Crianças/ Adolescentes	Educadoras	Famílias
1. Centro Comunitário Batista Doce Lar	Itaoca	Creche/Reforço Escolar/Cursos	57	06	60
2. Obra Comunitária Jardim Bom Retiro	Jd. Bom Retiro	Creche/Brinquedoteca	60	14	56
3. Centro Comunitário Amigos do Serpa	Fazenda dos Mineiros	Creche/Brinquedoteca/ Reforço escolar/ Projovem	266	12	255
4. Centro Comunitário Alegria das Crianças	Rocinha	Creche/Brinquedoteca/ Reforço escolar	120	10	100
5. Obra Social do Boaçu	Boaçu	Creche/Reforço escolar	55	04	48
6. Obra Comunitária São Francisco de Assis	Jockey Club	Creche/Brinquedoteca/ Reforço escolar/ Projovem/Cursos	695	13	774
7. Obra Social do Engenho Pequeno	Engenho Pequeno	Berçário/Creche/Reforço Escolar/Brinquedoteca	135	17	78
8. Grupo Comunitário Coração de Maria	Jardim Catarina	Berçário/Creche/Reforço Escolar	110	14	80
9. Obra Social do Bairro de Palmeiras	Palmeira	Creche/Brinquedoteca/ Reforço escolar	80	10	70
10. Centro Comunitário Santa Terezinha	Saracuruna	Creche/Brinquedoteca/ Reforço Escolar	30	2	30

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	1.608	102	1.551
-------------------------------	-------	-----	-------

- **Núcleo de Desenvolvimento local e comunitário**

O **Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário (NDLC)** visa promover o desenvolvimento integrado e sustentável das comunidades assessoradas através dos eixos: Qualificação Profissional; Aumento da Escolaridade; Moraria; Ações Culturais; Meio Ambiente; Gênero e Identidade; Capacitações; Aumento do Índice de Empregabilidade; Fortalecimento das Potencialidades do Trabalho Comunitário. Através do NDLC a CAMPO potencializa a capacitação de lideranças comunitárias, na intenção destes amplificar o trabalho a partir Centros Comunitários de Formação Profissional (CCFPs) e a criação de Redes de Solidariedade, transformando-os em pólos de irradiação de iniciativas, ações e intervenções de fomento a modificação da realidade local e à melhoria da qualidade de vida dos moradores de comunidades de base do Estado do Rio de Janeiro.

O NDLC realiza atividades em 8 Centros Comunitários no Grande Rio com cursos profissionalizantes, e iniciativas de aumento de escolaridade:

- **Cursos profissionalizantes**

Município	Região	Centro comunitário	Cursos oferecidos
Rio de Janeiro	Oswaldo Cruz	Centro Comunitário de Capacitação Paulo Portela	Auxiliar de escritório, Coletivo Coca-cola, Informática.
	Pedreira	Ceprosp - Centro Cultural e Social Prosperidade	Informática, Cuidador de idosos, Culinária para festas.
	Conjunto Campinho	Centro comunitário de Formação Profissional Pe. Rafael	Informática, Coletivo Coca-cola.
Cachoeira de Macacu	Papucaia	Cespp - Centro de Estudos de Saúde Projeto Papucaia	Auxiliar de escritório
São Gonçalo	Jóquei Clube	Procid - Centro de Formação profissional Pró-cidadania	Informática, Eletricista, Culinária para festas, Manicure, Coletivo Coca-cola, Corte e costura, Artesanato com matéria prima reciclada.
	Barracão	Psinc - Projeto Social Idade Não Conta	Barman
	Nossa Senhora das Graças	Enfoco - Entidade de Formação Comunitária	Cursos de línguas: Inglês e Espanhol

	Itaoca	Centro Comunitário Batista Doce Lar	Manicure
--	--------	-------------------------------------	----------

- **Iniciativas de aumento de escolaridade**

Município	Região	Centro comunitário	Cursos oferecidos
Rio de Janeiro	Oswaldo Cruz	Centro Comunitário de Capacitação Paulo Portela	Pré-vestibular
	Pedreira	Ceprosp - Centro Cultural e Social Prosperidade	Educação de jovens e adultos
	Conjunto Campinho	Centro comunitário de Formação Profissional Pe. Rafael	Pré-vestibular/r eforço escolar fundamental
Cachoeira de Macacu	Papucaia	Cespp - Centro de Estudos de Saúde Projeto Papucaia	Reforço escolar fundamental
São Gonçalo	Jóquei Clube	Procid - Centro de Formação profissional Pró-cidadania	Reforço escolar fundamental/médio
	Barracão	Psinc - Projeto Social Idade Não Conta	Reforço escolar fundamental
	Nossa Senhora das Graças	Enfoco - Entidade de Formação Comunitária	Cursos de línguas: Inglês e Espanhol
	Itaoca	Centro Comunitário Batista Doce Lar	Reforço escolar fundamental

O NDLC também visa a formação e capacitação de profissionais da área de Assistência Social, Educação, Esporte e Lazer e Cultura, especialmente do setor público, na intenção de melhoria constante dos serviços ofertados à população pelas Secretarias e demais órgãos da administração pública.

1.4 Rede de apoio e parcerias

O CAMPO considera o trabalho em rede essencial para a atuação de organizações de desenvolvimento social. Assessoramos duas redes de entidades comunitárias, sendo uma de centros comunitários de formação profissional e outra de creches comunitárias. Atualmente cada uma conta com a participação de oito entidades. Destaca-se, ainda, que o CAMPO atua em redes de organizações da sociedade civil para aumentar o nosso impacto em colaboração com outras

organizações com propostas parecidas ou complementares, e para participar a reforçar o papel e impacto da sociedade civil em relação aos governos. **O quadro abaixo reúne as principais ações em rede empreendidas pela CAMPO atualmente:**

REDE	ÁREA DE ATUAÇÃO	ATIVIDADES
Associação Brasileira de Organizações não Governamentais (ABONG).	As prioridades para o triênio 2016 – 2019 são: promoção de ambiente favorável à atuação das Organizações da Sociedade Civil com ênfase no fortalecimento da base associativa; atuação pela radicalização da democracia; promoção de novos paradigmas de organização social rumo ao bem viver.	SudEste: ActionAid Brasil, FASE, Fé e AlegriaBrasil, Greenpeace Brasil, IBASE, ISER, ISA, RECODE, Visão Mundial Brasil e CAMPO, entre outros.
Rede de Centros Comunitários de Formação Profissional do Grande Rio	Sustentabilidade, administração, financeira, prestação de contas e captação de recursos para projetos sociais e ONGs de pequeno porte.	ENFOCO, PROCID, CCFPPR, CESPP,CEPROSP, Projeto Cidadão, ESCAAM.
Rede de Creches Comunitárias assessoradas por CAMPO.	Agilizar repasse de recursos federais, do FUNDEB, para as creches comunitárias a nível municipal.	Obra Comunitária São Francisco de Assis, Grupo Comunitário Coração de Maria, Centro Comunitário Batista Doce Lar, Centro Comunitário Amigos do Serpa – CEIC Estrelinha Azul, Obra Social do Engenho Pequeno - CEIC Tia Madá, Obra Social do Boaçu, Obra Comunitária Jardim Bom Retiro.
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Rio de Janeiro (CMDCA/RJ).	Órgão criado por lei para formular e deliberar políticas públicas relativas às crianças e adolescentes, em conjunto com as áreas de saúde, meio ambiente, assistência social, educação, entre outras.	São 347 entidades participantes
Conselho Municipal de Assistência Social Rio de Janeiro (CMAS).	Instância colegiada paritária entre Governo e Sociedade Civil, de caráter permanente, com poder normativo, deliberativo e controlador da Política de Assistência Social.	São 341 entidades participantes

<p>Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Niterói (CMDCA/Niterói).</p>	<p>Órgão deliberativo cujo objetivo é monitorar e controlar as ações da Política de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente de Niterói, a fim de garantir o cumprimento dos direitos fundamentais estabelecidos na forma do art. 227 da Constituição Federal e na Lei Federal nº 8.069/90.</p>	
--	---	--

Adicionalmente, a CAMPO realiza ou já realizou projetos, parcerias ou recebeu patrocínios dos seguintes entes:

Órgãos Públicos

- Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
- Ministério da Cultura
- Governo do Estado do Rio de Janeiro
- Prefeitura de São Gonçalo
- Prefeitura do Rio de Janeiro
- CEDAE
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba

Universidades e Faculdades

- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Institutos e Demais Empresas públicas e privadas

- Petrobrás
- Instituto Invepar
- Metrô Rio
- SEBRAE-RJ
- SENAI
- SESI
- SESC
- Abong

Órgãos, organizações e empresas estrangeiras

- DISOP (belgica)
- Stiftung fur Internationale Solidaritat und Partnerschaft (Alemanha)
- Weltfriedensdienst (WFD) (alemanha)
- actionaid
- Bundesministerium für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung (Ministério para Cooperação e Desenvolvimento - Alemanha)
- Unipax

1.5. Recursos Humanos

A equipe da CAMPO é composta por profissionais dedicados e qualificados, sendo uma equipe **multidisciplinar** que trabalha de forma integrada e colaborativa para garantir o sucesso dos projetos em andamento, contribuindo para o impacto positivo das nossas iniciativas na comunidade e no meio ambiente. **Apresentamos a seguir um demonstrativo da equipe profissional do CAMPO, que possui vasta experiência na gestão e execução de projetos relacionados ao objeto do presente edital.** Destacamos que o currículo e documentos comprobatórios dos profissionais envolvidos diretamente no monitoramento do presente projeto serão apresentados em anexo.

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA
Sergio Renato Mendes Martins	Publicidade / Mestre em educação de pessoas com deficiência visual	Presidente	CLT	40h
Ingrid dos Santos Cipriano	Pedagoga	Vice-Presidente	CLT	40h
Eley Maria Andrade Mendes	Fonoaudióloga/Pós graduada em Psicopedagogia	Tesoureiro	CLT	40h
José Carlos Dionísio	Direito	Conselheiro fiscal	CLT	40h
Adalgisa Machado dos Santos Oliveira	Ensino Médio	Conselheira fiscal	CLT	40h
Isabela Cristina de	Ortótica	Conselheira fiscal	CLT	40h

Araujo Ramalho				
Priscilla Honório	Educação Física	Gestão técnica	CLT	40h
Paulo Simões	Engenharia Elétrica e Estatística	Gestão de TI	CLT	40h
Juliana Russo	Serviço Social	Coordenadora Técnica	CLT	40h
Pedro Henrique Machado Madeira	Serviço Social	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Leonardo Monteiro N. R. Mendonça	Graduando em Psicologia	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Isabelle Marques	Serviço Social	Assistente de Coordenação de Projetos	MEI	40h
Jéssica Camargo da Silva	Serviço Social	Supervisão técnica	CLT	40h
Lavínia Messias Alves	Serviço Social	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Isabelle Sampaio de Araújo	Serviço Social	Assistente de Coordenação de Projetos	CLT	40h
Veronica Santos	Serviço Social	Supervisão Técnica	CLT	40h
Eduardo Delphim Ramos	Gestão Financeira	Prestação de contas	CLT	40h
Aldir Gomes	Ensino Médio	Motorista	CLT	40h
Claudio Marques	Ensino Superior	Motorista	CLT	40h
Renan dos Anjos Gomes	Ensino médio	Departamento Pessoal	CLT	40h
Clarissa dos Santos Muniz Pires	Ensino Médio	Secretariado	CLT	40h
Maria Aparecida da Silva	Ensino Médio	Secretariado	CLT	40h

Maria de Lourdes Moreira da Costa	Ensino Médio	Auxiliar de infraestrutura	CLT	40h
Pablo Figueiredo Schilling	Ensino Superior	Prestação de contas	CLT	40h
Matheus Machado Lima	Ensino Superior	Administração Financeira	CLT	40h

1.6 Experiência da instituição com programas e projetos relacionados ao objeto ou de natureza semelhante

A instituição atua desde sua fundação em comunidades de baixa renda na periferia do Rio de Janeiro há mais de 30 anos. Por muito tempo a atividade principal foi assessorar creches comunitárias e centros comunitários de formação profissional, realizando capacitação de educadoras e lideranças comunitárias, incentivando articulação política educativa e atuação em rede. Além disso, vale ressaltar a notória competência para gestão e implantação de programas e projetos sociais, em parceria com o poder público e instituições privadas, nacionais e internacionais.

Destacamos no quadro a seguir um resumo da experiência apresentada juntos aos anexos documentais, sendo detalhada no portfólio de atuação encaminhando em anexo da presente proposta.

NOME DO PROJETO	PERÍODO	OBJETO	ÓRGÃO	LOCAL	INSTRUMENTO
PROTEÇÃO SOCIAL					
CEMASI Casa Realengo	2000 - 2002	Cogestão do CEMASI Casa Realengo, destinado a atender crianças, adolescentes, jovens e idosos através da Política de Assistência Social.	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	Rio de Janeiro	Convênio 618-2000
CEMASI Stella Maris	2003 - 2005	Co-gestão do CEMASI Stella Maris, destinado a atender a crianças, adolescentes e idosos.	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social	Rio de Janeiro	Convênio 031-2003

<p>CEMASI Rubens Correa CEMASI Guadalupe</p>	<p>2003 - 2004</p>	<p>Cogestão do CEMASI Guadalupe, destinado a atender crianças e adolescentes no Programa Vem Pra Casa, idosos do Programa Rio Experiente e pessoas do Programa SOS Cidadania. Além do CEMASI Rubens Corrêa</p>	<p>Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social</p>	<p>Rio de Janeiro</p>	<p>Convênio 026-2003</p>
<p>CEMASI Nelson Carneiro</p>	<p>2003 - 2004</p>	<p>Cogestão do CEMASI Nelson Carneiro, destinado a atender crianças, adolescentes e idosos.</p>	<p>Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social</p>	<p>Rio de Janeiro</p>	<p>Convênio 020-2003</p>
<p>CEMASI Roquete Pinto</p>	<p>2003- 2004</p>	<p>Cogestão do CEMASI Roquete Pinto, destinado a atender crianças no Programa Oficina da Criança, idosos no Programa Rio Experiente e jovens no programa Rio Jovens.</p>	<p>Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social</p>	<p>Rio de Janeiro</p>	<p>Convênio 016-2003</p>
<p>Construindo a cidadania através da diversão e da arte</p>	<p>2000</p>	<p>Capacitação dos profissionais da FIA/RJ e das entidades conveniadas, com intuito de estimular nas crianças e adolescentes o pensar crítico, criativo e reflexivo para que eles se identifiquem como sujeitos na construção de sua cidadania.</p>	<p>Secretaria Estadual de Ação Social e Cidadania Fundação Para a Infância e Adolescência do Estado do Rio de Janeiro - FIA/RJ</p>	<p>Rio de Janeiro</p>	<p>Convênio de Cooperação 22-12-2000</p>
EDUCAÇÃO, CULTURA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL					
<p>Qualificação de mão de obra - Curso de Auxiliar Administrativo</p>	<p>1999-2000</p>	<p>Realização de atividades de qualificação de mão de obra de 40 pessoas, residentes de cinco comunidades atendidas pelo "Programa de Apoio às Populações Desfavorecidas na</p>	<p>Secretaria Municipal do Trabalho</p>	<p>Rio de Janeiro</p>	<p>Contrato nº 53-1999</p>

		Região Metropolitana do Rio de Janeiro”, através do Curso de Auxiliar Administrativo , com vistas à inserção no mercado de trabalho.			
Qualificação de mão de obra - Curso de Manutenção de computadores	1999- 2000	Realização de atividades de qualificação de mão de obra de 40 pessoas, residentes de cinco comunidades atendidas pelo “Programa de Apoio às populações desfavorecidas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro”, através do Curso de Manutenção de computadores , com vistas à inserção no mercado de trabalho.	Secretaria Municipal do Trabalho	Rio de Janeiro	Contrato nº 54-1999
Implementação de Telessalas	1999-2000	Implantação de 22 Telessalas no em 5 comunidades do Rio de Janeiro	Secretaria Municipal do Trabalho do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Convênio 011/99
Formação de trabalhadores, jovens e adultos do PROAP II	2000 - 2001	Formação em nível de primeiro grau (2º segmento do ensino fundamental de 330 trabalhadores, jovens e adultos residentes em comunidades de baixa renda integrantes do PROAP II, através da implementação de 11 turmas.	Secretaria Municipal do Trabalho do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Contrato nº 048-2000
Centro Comunitário de Formação Profissional, cultural e cidadania	2000	Criação de um Centro Comunitário de Formação Profissional	Secretaria Municipal do Trabalho	Rio de Janeiro	Contrato nº 06-2000

Técnica em Manutenção de Computadores	2000	Realização do projeto “Técnica em Manutenção de Computadores”, que visa qualificar trabalhadores que estão cadastrados no Programa Rede do Trabalho SMTD, com vistas a contribuir para melhor profissional, bem como propiciar novas oportunidades de geração de trabalho e renda.	Secretaria Municipal do Trabalho	Rio de Janeiro	Contrato nº 036-2000
Brincando de ponta a ponta	2010 - 2019	Implantação do Ponto de Cultura Brincando de Ponta a Ponta, integrante do Programa Mais Cultura do Ministério da Cultura.	Secretaria de Estado de Cultura	Rio de Janeiro, Duque de Caxias e São Gonçalo	Convênio 193-2010
MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO					
Convívio Verde	2000 - 2003	Ações de cooperação para o desenvolvimento sustentável na Reserva Biológica de Tinguá, realizando atividades de Educação em gestão ambiental	Ministério do Meio Ambiente, IBAMA	Nova Iguaçu - Reserva biológica de Tinguá, Rio de Janeiro, RJ	
Projeto Convívio Verde - Consolidação e Multiplicação de ações	2002-2003	Desenvolvimento do projeto Convívio Verde- Consolidação e multiplicação de ações que consistem em criar condições de desenvolvimento, acompanhamento e avaliação para a formação permanente de professores, no âmbito da questão ambiental no município de Nova Iguaçu na Reserva Biológica de Tinguá.	SESC/ARRJ; IBAMA	Nova Iguaçu - Reserva biológica de Tinguá, Rio de Janeiro, RJ	

Eco Creche	2018-2022	<p>Convênio com finalidade de executar o projeto Eco-Creche, que visa sensibilizar a população de comunidades de baixa renda da região metropolitana do Rio de Janeiro para exercer papel ativo, de forma participativa, na superação de desafios relacionados ao meio ambiente e à água através de Educação Ambiental, contemplado na Seleção Pública 2018 do Programa Petrobras Socioambiental.</p>	Petrobras	São Gonçalo	<p>Contrato 59.00.0115576.2 0.4</p>
EM EXECUÇÃO					
Centro de Atividades Intergeracional da Engenhoca	2024- 2026	<p>Cogestão do Centro de Atividades Intergeracional da Engenhoca, no município de Niterói, na modalidade de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, resolução CNAS no 109/2009.</p>	Secretária Municipal de Assistência Social e Economia Solidária - SMASES	Niterói	<p>Processo Administrativo 9900002014/2024</p>
Centro de Atividades Helena Tibau	2025-2026	<p>Cogestão do Centro de Atividades Helena Tibau, no município de Niterói, na modalidade de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para pessoas idosas.</p>	Secretária Municipal de Assistência Social e Economia Solidária - SMASES	Niterói	-

<p>LOTE II Serviço de Acolhimento Institucional</p>	<p>2024-2026</p>	<p>Co-gestão do apoio operacional e técnico executados pelas unidades do LOTE II do serviço de acolhimento institucional para adultos, famílias e pessoas idosas, destinando equipes que atuam nas unidades de reinserção social: Irmã Dulce, Maria Tereza Vieira, Maria Vieira Bazani e Repúblicas para Jovens</p>	<p>Secretaria Municipal de Assistência Social</p>	<p>Rio de Janeiro</p>	<p>Convênio nº 83/2024</p>
<p>LOTE III Serviço de Acolhimento Institucional</p>	<p>2024-2026</p>	<p>Co-gestão do apoio operacional e técnico executados pelas unidades do LOTE V do serviço de acolhimento institucional para adultos e idosos, destinando equipes que atuam na URS Realengo, URS Nilda Ney e URS Dina Staf</p>	<p>Secretaria Municipal de Assistência Social</p>	<p>Rio de Janeiro</p>	<p>Convênio nº 74/2024</p>
<p>LOTE IV Serviço de Acolhimento Institucional</p>	<p>2024-2026</p>	<p>Co-gestão do apoio operacional e técnico executados pelas unidades do LOTE IV do serviço de acolhimento institucional para adultos, destinado equipes que atuam na unidade de reinserção social Rio Acolhedor</p>	<p>Secretaria Municipal de Assistência Social</p>	<p>Rio de Janeiro</p>	<p>Convênio nº 84/2024</p>
<p>Antigo LOTE V Serviço de Acolhimento Institucional Emergencial</p>	<p>2024</p>	<p>Co-gestão do apoio operacional e técnico executados pelas unidades do antigo LOTE V do serviço de acolhimento institucional para adultos e pessoas idosas, destinando equipes que atuam na unidade de reinserção</p>	<p>Secretaria Municipal de Assistência Social</p>	<p>Rio de Janeiro</p>	<p>Convênio nº 78/2024</p>

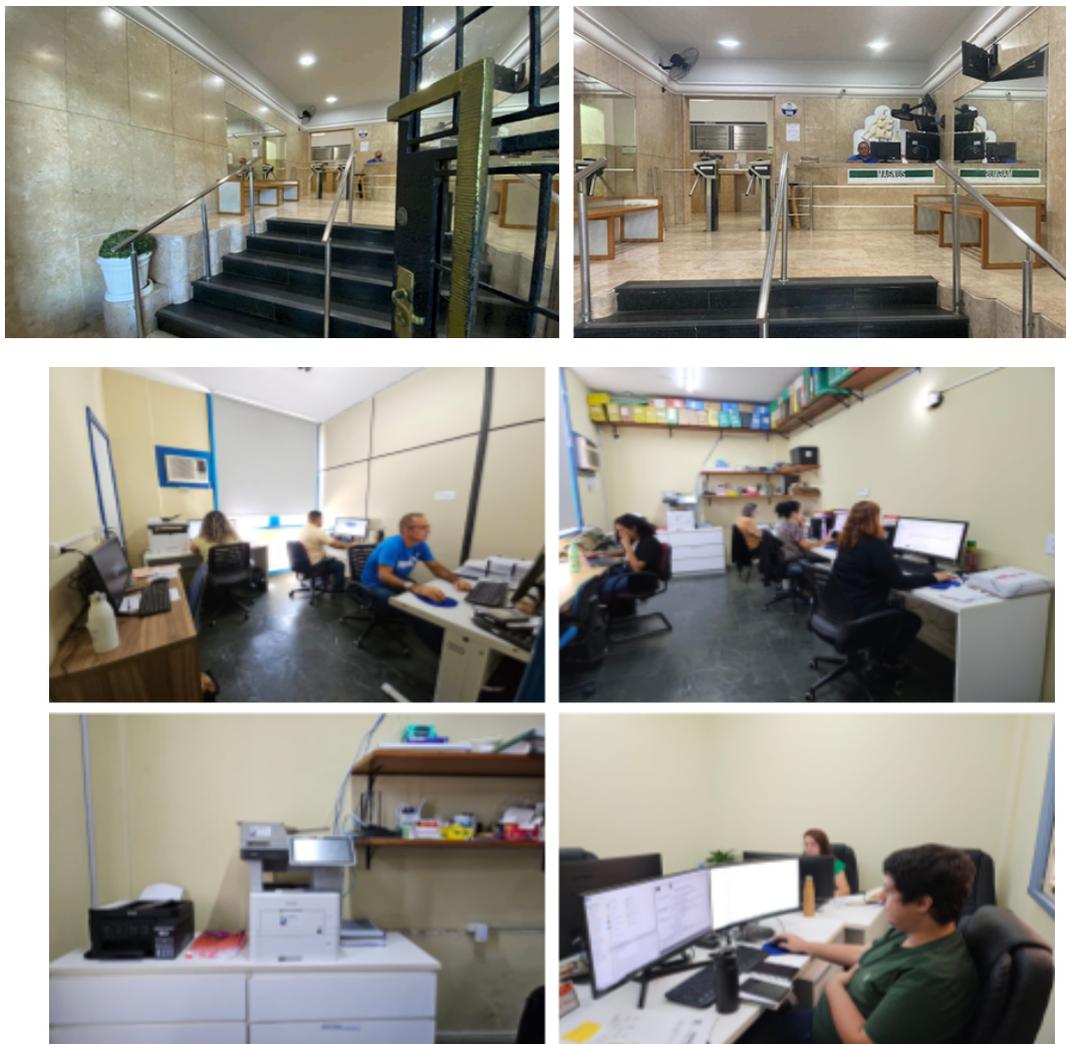
		social Nilda Ney, Dina Sfat e Maria Vieira Bazani		
LOTE V Serviço de Acolhimento Institucional	2024-2026	Co-gestão do apoio operacional e técnico executados pelas unidades do antigo LOTE V do serviço de acolhimento institucional para adultos e pessoas idosas, destinando equipes que atuam na unidade de reinserção social Haroldo Costa	Secretaria Municipal de Assistência Social	Rio de Janeiro Convênio nº 85/2024
Projeto Agente Jovem Ambiental Paraíba	2024-2025	Capacitar 2.000 jovens do Ensino Médio e da EJA na Paraíba para atuarem como agentes de conscientização ambiental e líderes comunitários na preservação do meio ambiente.	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba	Paraíba
Apoio a Creches	2025	Contribuição para o fortalecimento de iniciativas pedagógicas e de cuidado na primeira infância em creches do Rio de Janeiro.	Welt Friedens Dienst e.V	Estado do Rio de Janeiro

1.7 Recursos Físicos

A gestão administrativa do Centro de Assessoria ao Movimento Popular é realizada na sede do CAMPO, situada no Centro do Rio de Janeiro, na Avenida Beira Mar, 216, sala 701, instalada em um prédio moderno, funcional e completamente acessível a Pessoas com deficiência - PCD, localizado a 5 minutos do VLT, 8 minutos do metrô, com acesso facilitado de todas as regiões da cidade e da região metropolitana, em um escritório projetado para atender às necessidades administrativas e operacionais da organização. O escritório possui uma área total de 250m², dividida em espaços estratégicos para otimizar a produtividade e o bem-estar dos colaboradores.

O escritório possui uma recepção, com sala de espera com capacidade para 6 pessoas aguardando atendimento; sete salas de trabalho, onde são divididos os departamentos (Financeiro,

Prestação de Contas, Compras, Recursos Humanos, Logística e Gestão de Projetos); uma copa, dois banheiros, sendo um deles preparado para PCDs, dois espaços de depósito de documentos.



Escritório CAMPO - Sede Rio de Janeiro

Além do espaço descrito, o CAMPO estruturou sua filial no estado da Paraíba, a fim de atender todas as necessidades de gestão do projeto, pensando na sua sustentabilidade e possibilitando o desenvolvimento de parcerias com outras secretarias e instituições do estado.



Filial do CAMPO na Paraíba

RECURSOS TECNOLÓGICOS E MATERIAIS

A infraestrutura de Tecnologia da Informação da CAMPO é moderna, segura e constantemente atualizada, oferecendo suporte eficiente às demandas operacionais, administrativas e estratégicas da organização. Nosso ambiente tecnológico foi planejado para garantir alta disponibilidade, produtividade e segurança da informação, sendo um dos pilares que sustentam a excelência na execução dos projetos.



Contamos com uma rede interna estável e segura, com link dedicado em fibra óptica e uma conexão DSL redundante, assegurando 100% de disponibilidade ao longo do ano. Disponibilizamos rede wi-fi para colaboradores e uma rede separada para convidados, preservando a integridade e a performance do ambiente principal. Todos os equipamentos de rede, incluindo roteadores, access point e switches são da linha Ubiquiti Unifi.

Todos os computadores utilizados nas estações de trabalho são atualizados, com plataformas modernas baseadas em processadores Intel e sistema operacional Windows 11, operando com softwares originais, licenciados e em conformidade com as boas práticas de segurança da informação. Além das posições fixas, toda a equipe técnica dispõe de notebooks corporativos, possibilitando agilidade, mobilidade e continuidade das atividades em regime híbrido ou remoto.

Utilizamos a suíte Microsoft 365 para comunicação, produtividade e colaboração interna, além da plataforma Google Workspace para armazenamento e compartilhamento seguro de arquivos em nuvem, além dos e-mails institucionais. Complementando a estratégia de segurança e redundância, mantemos também cópias físicas dos arquivos institucionais em um servidor Dell dedicado, garantindo acesso local e recuperação em caso de instabilidades externas.

Nossos sistemas de gestão são baseados em soluções da TOTVS, amplamente reconhecidas no mercado. Para a gestão financeira, utilizamos o TOTVS Protheus, que permite o controle rigoroso e transparente dos recursos da organização. Para a gestão de pessoas, o TOTVS RH automatiza e facilita processos como folha de pagamento, administração de benefícios, controle de ponto e armazenamento de registros.

Também disponibilizamos celulares corporativos da operadora Vivo para os colaboradores em funções estratégicas, assegurando comunicação constante e eficiente entre as equipes, inclusive em campo.

Atualmente, estamos finalizando a implementação de uma ilha de edição de vídeo profissional, que dará suporte à equipe de comunicação institucional da CAMPO. Esta equipe é responsável pela produção de conteúdos audiovisuais voltados à divulgação dos projetos, campanhas de engajamento, vídeos institucionais e materiais de formação e capacitação, ampliando o alcance e o impacto das nossas ações.

Abaixo, apresentamos um quadro-resumo com os principais equipamentos e materiais disponíveis em nossa estrutura física.

Principais itens de material permanente

Item	Modelo/Ano de Aquisição	Quantidade
Computadores	Desktop Intel i5 ou i7 (desde 2017 a 2025)	9
Notebooks	Samsung, Intel i3 ou i5 (desde /2021 a 2025)	13
Impressoras	Epson multifuncional - Colorida/PB/2024	1
	Brother multifuncional Laser monocromática /2023	2
Servidor	Servidor Dell T630 16 Tb Sas	1
Bebedouro	Electrolux /2024	2
Ar Condicionado	De Janela e Split	6
Micro-ondas	Philco 30 litros/2022	1
Geladeira	Consul/2024	1
Cafeteira	Mondial Elétrica 1L /2023	1
Mesas	Escritório 4 gavetas//2006	16
Cadeiras	Cadeiras de escritório/desde 2028 até 2024	16

TRANSPORTE

Além da infraestrutura descrita, o CAMPO possui uma frota de **7 veículos**, entre próprios da instituição e alugados da locadora Movida, incluindo uma van para 16 passageiros e uma minivan de 7 lugares, adequados para o transporte de equipes, materiais e realização de atividades relacionadas aos projetos. Nossos veículos são regularmente revisados e mantidos em condições ideais para garantir segurança e eficiência nas operações.



Transporte	Modelo/ano	Quantidade
Frota Própria	Fiat Argo/2019	1
	Fiat Doblo/2014	1
	Fiat Ducato	1
	Minibus/2012	1

Frota Alugada	Renault Kwid/2024	2
	VW Polo/2023	1
	Fiat Strada/2024	1
	VW T-Cross	1

Todos os equipamentos e espaços aqui descritos servirão de apoio para a parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade.

2. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

Recursos Financeiros: R\$ 2.199.974,13

Título do Projeto: Agente Jovem Ambiental - AJA

Período de Execução

Especificação do Projeto (Programa/Ação)

Início

Término

O **Agente Jovem Ambiental - AJA** é uma iniciativa que busca despertar e fortalecer a consciência ambiental entre os jovens do estado, capacitando-os para se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. Por meio de formações em sustentabilidade, preservação ambiental e cidadania, o projeto oferece uma oportunidade para que esses jovens desenvolvam habilidades práticas e de liderança, criando impacto positivo ao seu redor. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o projeto também promove uma conexão mais profunda dos participantes com a natureza e com os desafios locais, incentivando o protagonismo juvenil na construção de um futuro mais sustentável para todos. A presente proposta se caracteriza como solicitação de aditivo para continuidade das atividades do Programa Agente Jovem Ambiental para o segundo semestre de 2025.

02/07/2025

02/01/2027

Local de execução: Em 16 regiões do Estado da Paraíba

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

A crise ambiental representa um dos desafios mais graves e urgentes para as sociedades atuais, exigindo ações coordenadas de governos, empresas e indivíduos. O aumento da temperatura média global é um dos principais indicadores dessa crise: desde a era pré-industrial, a temperatura subiu cerca de 1,1 °C, principalmente devido à queima de combustíveis fósseis e ao desmatamento. Esse aumento aparentemente pequeno tem consequências profundas, intensificando desastres climáticos como secas, tempestades e ondas de calor, que impactam diretamente a vida humana e a biodiversidade. Se o aquecimento global não for contido a 1,5 °C, limites acordados internacionalmente para evitar as piores consequências, os impactos serão ainda mais devastadores. O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC)¹ estima que, ao ritmo atual, esse limite poderá ser ultrapassado já nas próximas décadas.²

No Brasil, essa situação é ainda mais preocupante devido à importância da Amazônia e de outros biomas que desempenham papéis críticos na regulação do clima. Somente em 2021, o desmatamento na Amazônia aumentou em 22%, o que compromete tanto a biodiversidade quanto a capacidade da floresta de atuar como um "pulmão" que absorve CO₂.³ Esse cenário ameaça o equilíbrio ambiental e impõe desafios socioeconômicos para as comunidades que dependem desses ecossistemas. Em resposta a essas ameaças, políticas como a Política Nacional do Meio Ambiente (1981) e a Política Nacional de Educação Ambiental (1999) foram instituídas no Brasil para incentivar a educação e a participação da sociedade na preservação ambiental. Elas refletem o que a Constituição Federal estabelece em seu Art. 225: o direito de todos ao meio ambiente equilibrado e o dever do poder público e da coletividade de preservá-lo para as futuras gerações.

O projeto Agente Jovem Ambiental - AJA surge, assim, como uma resposta a essa necessidade de preparar uma nova geração de líderes ambientais, conscientes e engajados na defesa do meio ambiente, capacitando jovens para desenvolver soluções sustentáveis em suas comunidades, tendo como proposta principal a criação de um curso de formação ambiental para jovens e adolescentes, com

¹ BOEHM, S.; SCHUMER, C. 10 conclusões do Relatório do IPCC sobre Mudanças Climáticas de 2023. www.wribrasil.org.br, 24 mar 2023.

² IPCC: se nada for feito, colapso climático é iminente. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/ipcc-se-nada-for-feito-colapso-climatico-e-iminente>>. Acesso em: 07 nov 2024.

³ Aquecimento global atinge níveis sem precedentes e dispara “alerta vermelho” para a humanidade. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/139401-aquecimento-global-atinge-n%C3%ADveis-sem-precedentes-e-dispara-alerta-vermelho-para-humanidade>>.

foco em desenvolver a conscientização, a liderança e o engajamento social na preservação do meio ambiente. Esse curso, direcionado a estudantes do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Paraíba, visa capacitá-los a serem protagonistas de ações sustentáveis e defensores da natureza em suas comunidades.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A degradação ambiental se constitui como um dos grandes males que acometem as sociedades contemporâneas⁴. O desmatamento, a urbanização desordenada, a poluição dos rios, oceanos, lagos e ar em conjunto com as mudanças climáticas decorrentes desses processos criam as condições necessárias para um ambiente hostil que impacta não só a biodiversidade do planeta, mas também a saúde e o bem-estar da população. Em função disso, a degradação ambiental demanda forte atenção de governos, responsáveis por instituir políticas públicas ambientais eficazes, assim como de empresas e da sociedade civil na adoção de hábitos sustentáveis. Entretanto, a preocupação com os problemas ambientais é considerado recente, o mundo passou a se preocupar com os impactos do mau uso de recursos naturais nas últimas décadas do século XX⁵.

A Constituição Federal do Brasil de 1988 reflete essa preocupação ao estabelecer no Art. 225 que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (Brasil, 1988).” No Brasil, a atenção do poder público com a degradação ambiental culminou em legislações específicas como a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) que visa “a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana”

⁴ ACSELRAD, Henri; MELLO, Cecília Campello do A.; BEZERRA, Gustavo das Neves (Orgs.). O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. pp. 11-45.

⁵ PEREIRA, Suellen Silva; CURI, Rosires Catão. Meio Ambiente, Impacto Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: Conceituações Teóricas sobre o Despertar da Consciência Ambiental. In: REUNIR – Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade – Vol. 2, no 4, p.35-57, Set-Dez/2012.

(Brasil, 1981)⁶. Essa política demonstra o compromisso do País com a proteção ambiental ao instituir diretrizes que buscam o desenvolvimento econômico, sem que haja prejuízo ambiental.

A busca por estratégias que diminuam o impacto da degradação ambiental e promovam a conservação se configura como um compromisso global entre todas as esferas da sociedade. A Política Nacional do Meio Ambiente tem como um de seus princípios a educação ambiental a todos os níveis de ensino e a educação da comunidade com o propósito de prepará-los para atuar de forma engajada na defesa do meio ambiente. Em conjunto com a PNMA, temos a Política Nacional de Educação Ambiental, instituída através da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que entende a educação ambiental como componente essencial do processo de educação formal e não-formal e a define como “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade” (Brasil, 1999).⁷

A partir disso, apostamos junto com a SEMAS na execução de uma versão piloto do projeto no primeiro semestre de 2025, cujo o principal objetivo foi formar e capacitar 2000 jovens para se tornarem agentes de transformação ambiental. A educação ambiental é compreendida como formação de consciência que se baseia numa “nova ética que deverá resistir à exploração, ao desperdício e à exaltação da produtividade concebida como um fim em si mesma”⁸. Ao oferecer uma educação ambiental, o projeto busca envolver os jovens no debate e desenvolver um senso de responsabilidade acerca dos problemas decorrentes do mau uso de recursos naturais, entendendo que a juventude tem um papel essencial na formação de uma sociedade mais consciente e comprometida com a responsabilidade ambiental, com objetivo de cuidar e proteger os recursos naturais para as gerações futuras, colaborando ainda para o desenvolvimento local mais sustentável e harmônico.

⁶ BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de Agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm>. Acesso em 06 nov. 24.

⁷ BRASIL. Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm> Acesso em 06 nov. 24.

⁸ LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder /7.ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

Após a experiência inicial, tivemos oportunidade de identificar melhorias para esse novo período de execução que se inicia no segundo semestre de 2025.

Essa iniciativa se torna importante ao passo que buscamos promover não só a conscientização dos jovens de seu impacto no mundo, mas incentivar práticas mais sustentáveis de cuidado e consumo dos recursos, colaborando para o desenvolvimento sustentável. O Desenvolvimento Sustentável tem sido tratado com frequência no debate internacional, especialmente após as Agendas da Organização das Nações Unidas (ONU). A Agenda 2030 possui 17 objetivos do desenvolvimento sustentável que se interconectam e tratam da erradicação da pobreza, agricultura sustentável, saúde e bem-estar, cidades e comunidades sustentáveis, água potável e saneamento, igualdade de gênero, entre outros. O presente projeto contribui com as metas globais para o desenvolvimento sustentável ao promover a educação ambiental e uma cultura de respeito e cuidado com a natureza, transformando os jovens em agentes de mudança comprometidos com a redução dos danos ambientais.

O Estado da Paraíba, localizado no nordeste do Brasil, vem sofrendo com a degradação ambiental e com a reutilização de recursos em diversas dimensões, com destaque ao processo de desertificação que diminui a fertilidade do solo. Segundo dados de 2012, 71% do território da Paraíba sofria com os efeitos desse processo⁹. Com objetivo de mitigar os efeitos da degradação ambiental e a promoção de um ambiente saudável para essa geração e para as próximas, é fundamental envolver os jovens na preservação do meio ambiente por meio de ações como limpeza de áreas degradadas e plantio de árvores em áreas de desertificação. Esse engajamento fomenta práticas sustentáveis, mas acarreta ainda no fortalecimento do seu sentimento de pertencimento à comunidade local e responsabilidade sobre o ambiente em que vivem. Além de promover a conexão dos jovens com a natureza que contribui para o seu bem-estar, promove o respeito pelos ecossistemas e desenvolve um senso de apreciação.

A inserção dos jovens no projeto contribui tanto com a melhoria das condições ambientais locais quanto com o desenvolvimento pessoal por intermédio do empoderamento, do

⁹ PEREZ-MARIN, Aldrin; CAVALCANTE, Arnóbio; MEDEIROS, Salomão; TINÔCO, Leonardo; SALCEDO, Ignácio. Núcleos de desertificação no semiárido brasileiro: Ocorrência natural ou antrópica? In: Parc. Estrat.; Brasília-DF; v. 17 n. 34; p. 87-106; jan-jun 2012.

desenvolvimento de habilidades de liderança e de habilidades interdisciplinares. Ao se envolverem nas ações propostas pelo projeto, estimamos que os jovens percebam o seu impacto no meio ambiente, influenciam a comunidade local na adoção de práticas sustentáveis, adquiram pensamento crítico acerca dos problemas ambientais que assolam a comunidade local e o mundo, desenvolvam a habilidade de trabalhar em grupo e, ainda, desenvolvam uma visão interdisciplinar desses problemas, ao observar como os conceitos de ciências naturais, ciências sociais e práticas sustentáveis se interconectam, desenvolvendo assim uma compreensão mais ampla das questões ambientais.

2.1 Abrangência das atividades desenvolvidas

2.1.1 Abrangência territorial

O estado da Paraíba é organizado territorialmente em 223 municípios, distribuídos em quatro principais regiões: Litoral, Agreste, Sertão e Borborema. Essa divisão reflete as características geográficas e sociais do estado, permitindo que as políticas públicas sejam implementadas de maneira mais eficaz. Além disso, o estado é subdividido em 67 microrregiões, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o que detalha ainda mais a diversidade territorial apresentada.



Fonte: Suporte Geográfico Online, 2024

Em termos de sistematização e organização no que se refere às políticas públicas, a Secretaria de Educação da Paraíba organiza o sistema de ensino por meio de 16 Gerências Regionais de Educação (GREs), sendo elas as principais ferramentas de garantia de uma gestão descentralizada das políticas educacionais no Estado. As gerências atuam como polos regionais, que abrangem grupos de municípios, facilitando a articulação entre o estado e as redes municipais de ensino. Essa estrutura territorial é essencial para promover projetos de grande alcance, como esse, voltado para educação ambiental, permitindo, também, que as ações sejam adaptadas às necessidades específicas de cada região, desde ecossistemas costeiros do Litoral até os desafios da aridez no Sertão.

2.1.1 Regiões e municípios atendidos pelo projeto

Nº	Região	Municípios atendidos
1	João Pessoa	João Pessoa
2	Guarabira	Guarabira
		Solânea
		Araruna
		Cacimba de Dentro
		Cuitegi
		Dona Inês
		Borborema
		Casserengue
		Arara
3	Campina Grande	Campina Grande
		Queimadas
		Boqueirão
		Soledade
		Alagoa Grande
		Boa Vista
		Esperança
		Areia
		Algodão de Jandaíra
		Remígio
4	Cuité	Cuité
		Nova Floresta
		Picuí
		Frei Martinho
		Baraúna

		Nova Palmeira
		Pedra Lavrada
		Cubati
		Damião
		Barra de Santa Rosa
		Sossêgo
		São Vicente do Seridó
5	Monteiro	Monteiro
		Serra Branca
		Sumé
6	Patos	Patos
		Juazeirinho
		Taperoá
12	Itabaiana	Itabaiana
		Mogeirol
		Pedras de Fogo
		Pilar
		Juripiranga
		Ingá
		Caldas Brandão
		Itatuba
Gurinhém		
14	Mamanguape	Mamanguape
		Itapororoca
		Mataraca
		Curral de Cima
15	Queimadas	Queimadas
		Boqueirão
16	Santa Rita	Santa Rita
		Bayeux
		Cabedelo
		Conde
		Caaporã
		Pitimbu
		Alhandra
		Lucena
		Mari
		Sapé
Cruz do Espírito Santo		
Sobrado		

2.1.2 Público alvo

O projeto Agente Jovem Ambiental - AJA tem como público alvo prioritário **2000** adolescentes e jovens matriculados no Ensino Médio regular e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) das escolas públicas estaduais. Será priorizado um perfil diverso em termos étnicos, culturais e socioeconômicos. Já o público alvo secundário serão as famílias dos participantes e as comunidades dos territórios de atuação dos quatro núcleos regionais.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Capacitar **2000** jovens estudantes do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Paraíba, provenientes de diversas regiões do estado, para atuarem como agentes de conscientização ambiental e líderes comunitários na preservação do meio ambiente. O projeto visa fortalecer o entendimento desses jovens sobre a importância da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental, preparando-os para implementar práticas sustentáveis e fomentar o desenvolvimento local equilibrado. Mediante atividades educativas e práticas, busca-se construir uma nova geração de grandes defensores do meio ambiente e das pautas socioambientais, engajada no combate aos desafios climáticos e alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

3.2 Objetivos Específicos

- Conscientizar os jovens sobre a importância da preservação ambiental e o impacto das mudanças climáticas, estimulando práticas sustentáveis ao nível local;
- Desenvolver habilidades de liderança e cidadania ambiental, capacitando-os a comunicar e promover ações de sustentabilidade em suas comunidades;
- Promover o acesso democrático à tecnologia através das atividades desenvolvidas remotamente;
- Integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas práticas diárias dos jovens, incentivando a contribuição para metas globais e locais de sustentabilidade;
- Promover atividades práticas, como plantio de árvores e limpeza de áreas degradadas, para incentivar uma conexão direta com a natureza e mitigar impactos ambientais;

- Realizar um Seminário Estadual para que os jovens compartilhem conhecimentos e iniciativas, fortalecendo redes de apoio e engajamento para a preservação ambiental.

4. METAS/ETAPAS

O presente quadro de metas e etapas foi reformulado com base no Plano de Trabalho anteriormente aprovado, incorporando os avanços obtidos e a ampliação das atividades. As metas propostas visam consolidar os eixos temáticos, garantir a continuidade das ações e aprofundar os objetivos geral e específicos do projeto, assegurando sua execução qualificada no segundo semestre de 2025. Esta etapa adicional amplia o alcance territorial e metodológico da iniciativa, fortalecendo a formação socioambiental e o protagonismo juvenil em todo o estado da Paraíba.

Nº	Especificação da meta	Parâmetros para aferição dos resultados		Prazo	
				Início	Término
Meta nº 1	Implementar estratégias de acompanhamento continuado dos jovens após a capacitação, garantindo permanência, engajamento e consolidação dos aprendizados.	% de jovens com participação ativa após formação inicial		02/08/2025	02/01/2026
		% de ações mensais de mentoria realizadas			
Nº	Especificação da Etapa	Indicador Físico		Prazo	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
Etapa nº 1	Acompanhar a participação dos jovens na plataforma digital após a conclusão dos módulos formativos.	Frequência de acesso registrada	2.000	03/07/2025	02/07/2026
Etapa nº 2	Produzir relatórios semestral de execução das atividades com análise da participação dos jovens.	Relatório elaborado	1	03/03/2025	21/03/2025

Etapa nº 3	Realizar pesquisa de satisfação junto aos jovens ao final do ciclo do projeto.	Formulários de avaliação aplicados	2.000 formulários	03/03/2025	21/03/2025
Nº	Especificação da meta	Parâmetros para aferição dos resultados		Prazo	
				Início	Término
Meta nº2	Selecionar jovens estudantes da rede estadual de ensino da Paraíba de diferentes regiões, escolas e contextos socioeconômicos realmente interessados na temática ambiental, a fim de que não haja evasão do projeto no decorrer dos meses de execução.	Verificação da região dos jovens inscritos, com objetivo de abarcar alunos moradores de diferentes biomas e áreas.		03/03/2025	31/03/2025
		Verificação da amplitude de faixas etárias com objetivo de alcançar jovens de diferentes idades.			
		Monitoramento da frequência dos jovens ativos na plataforma			
Nº	Especificação da Etapa	Indicador Físico		Prazo	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
Etapa nº 1	Divulgação do projeto nas escolas e nas redes sociais, em parceria com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade e a Secretaria Estadual de Educação.	Ações de divulgação	68 regiões e redes sociais	02/08/2025	02/01/2026
Etapa nº2	Apresentar os benefícios de inserção no projeto, como as visitas técnicas, o ganho de conhecimento acerca da questão ambiental e o auxílio financeiro aos jovens participantes.	Visitas técnicas (uma em cada região)	68		
Etapa nº 3	Inscrição com formulário (vagas remanescentes e lista de espera)	Inscrições recebidas	2000		

Etapa n° 4	Seleção dos inscritos de acordo com o número de vagas de cada região	Jovens selecionados através do perfil esperado	2000	02/08/2025	02/01/2026
Etapa n°5	Divulgação dos estudantes selecionados para participarem do projeto.	Estudantes divulgados	2000		
N°	Especificação da meta	Parâmetros para aferição dos resultados		Prazo	
				Início	Término
Meta n°3	Capacitar 2000 jovens para a compreensão da educação ambiental, do que se trata meio ambiente, além da importância da preservação ambiental para o bem-estar no território e em âmbito global.	Realizar questionário com os jovens antes e depois do curso para medir o ganho de conhecimento acerca da questão ambiental decorrente das discussões trazidas no projeto.		02/08/2025	02/01/2026
N°	Especificação da Etapa	Indicador Físico		Prazo	
		Unidade	Quantidade	Início	
Etapa n° 1	Produzir e revisar os conteúdos digitais e materiais pedagógicos da formação.	Conteúdo produzido	4 módulos	02/08/2025	02/01/2026
Etapa n°2	Disponibilizar os módulos formativos na plataforma e liberar acesso aos jovens.	Módulos publicados	4 módulos		

Etapa n°3	Aplicar questionário inicial e final para aferir o avanço do conhecimento ambiental.	Aplicação dos questionários	2 questionários	02/08/2025	02/01/2026
Etapa n°4	Acompanhar a frequência, participação e desempenho dos jovens ao longo da formação.	Relatórios pedagógicos	1 relatório		
N°	Especificação da Etapa	Indicador Físico		Prazo	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
Etapa n° 1	Conduzir oficina de desenvolvimento de projetos ambientais com objetivo de mitigar os efeitos da degradação ambiental global e local, destacando a situação ambiental do território da Paraíba.	Oficina de desenvolvimento de projetos ambientais	2	02/08/2025	02/01/2026
N°	Especificação da meta	Parâmetros para aferição dos resultados		Prazo	
				Início	Término
Meta n°5	Realização do Seminário Estadual, onde serão tratados os temas de educação ambiental, preservação ambiental, recuperação ambiental e desenvolvimento sustentável, com objetivo de discutir essas questões e reforçar o compromisso com as ações sustentáveis.	N° de participantes, incluindo docentes, alunos, pesquisadores do tema ambiental, cidadãos de diferentes regiões do Estado da Paraíba, além de representantes de instituições públicas, privadas e OSs;		21/07/2025	29/08/2025

		O engajamento dos participantes medido através da apresentação de projetos desenvolvidos pelos jovens em suas comunidades;			
Nº	Especificação da Etapa	Indicador Físico		Prazo	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
Etapa nº 1	Identificar local com infraestrutura adequada que suporte o evento.	Local que tenha capacidade de público, acessibilidade e recursos.	1 local que suporte 2000 a 3000 pessoas.	02/08/2025	02/01/2026
Etapa nº 2	Contratação de profissionais do audiovisual que viabilizem a transmissão ao vivo das mesas e da apresentação de trabalhos, como forma de alcançar pessoas de outros Estados.	Empresa especializada na transmissão ao vivo de eventos.	1 empresa.		
Etapa nº 3	Realizar convite aos palestrantes e especialistas na temática ambiental.	3 palestrantes por mesa	15 palestrantes no total		
Etapa nº 4	Elaboração do cronograma do seminário contendo data e duração das atividades a serem realizadas.	Cronograma do evento.	Cronograma com horários dos 5 dias de eventos e apresentações de trabalho.	02/08/2025	02/01/2026
Etapa nº 5	Desenvolver materiais de divulgação do evento e realizar ampla divulgação.	Materiais impressos e digitais.	595 escolas + redes sociais.		

Etapa nº6	Realizar mesas e oficinas garantindo a diversidade das discussões tratadas no Seminário como forma de abranger as problemáticas ambientais do Estado.	Mesas de temas relacionados às regiões dos Núcleos.	5		
Etapa nº7	Produzir relatório do Seminário Estadual.	Relatório contendo as discussões, os palestrantes, as propostas e ações adotadas a partir do Seminário.	1	02/08/2025	02/01/2026
Etapa nº8	Produzir caderno de resumos dos trabalhos e projetos apresentados pelos jovens no evento, a fim de divulgar as ações adotadas nas comunidades da Paraíba.	Caderno de resumos com as apresentações do Seminário Estadual e os projetos desenvolvidos pelos jovens.	1		
Nº	Especificação da meta	Parâmetros para aferição dos resultados		Prazo	
				Início	Término
Meta nº6	Realização de relatório final das atividades realizadas com prestação de contas.	Descrição minuciosa das atividades realizadas com os alunos, de aulas expositivas a visitas técnicas.		02/08/2025	02/01/2026
		Prestação de contas do valor utilizado em cada atividade.			
		Apresentação dos resultados alcançados.			
Nº	Especificação da Etapa	Indicador Físico		Prazo	
		Unidade	Quantidade	Início	Término

Etapa n° 1	Elaborar relatório de execução do objeto.	1 relatório mensal	6	02/08/2025	02/01/2026
Etapa n° 2	Agrupar os relatórios de execução do objeto, mensais ao final da execução do projeto.	6 relatórios	100%		
Etapa n° 3	Realizar pesquisa de satisfação com os jovens e equipe profissional ao final do projeto.	Formulário de pesquisa	2020 (alunos + colaboradores)		

4.1 Forma de execução das atividades propostas

O projeto será executado em regime de formação híbrida, com predominância de atividades remotas realizadas via plataforma digital interativa, complementadas por ações práticas em território, sob acompanhamento de tutores regionais. As atividades estarão distribuídas em quatro módulos formativos, com duração total de 4 meses. A execução do projeto se dará em articulação com a rede estadual de educação e com apoio técnico da equipe da organização proponente, contemplando:

- Seleção de 2.000 jovens do Ensino Médio e EJA da rede pública;
- Contratação e manutenção da equipe de coordenação ;
- Oferta de 4 módulos temáticos com carga horária mínima de 40h por módulo;
- Realização de oficinas práticas nos territórios atendidos;
- Acompanhamento técnico permanente, com assistência técnica para os participantes;
- Pagamento de **bolsa-auxílio de R\$200 mensais**, através da SEMAS, como incentivo à permanência e engajamento dos jovens.

4.1.1 Metodologia

De modo a pensar o projeto de maneira fluida e organizada, estruturamos o mesmo em etapas que garantem a boa execução das ações. Inicialmente, serão adquiridos todos os recursos materiais necessários, como guias de estudo, equipamentos audiovisuais e insumos para atividades práticas. Paralelamente, a equipe técnica e pedagógica será contratada para assegurar qualidade no desenvolvimento das atividades. As aulas gravadas serão ministradas por Monitores de Educação Ambiental, profissionais graduados nas seguintes disciplinas: Ciências Biológicas; Gestão Ambiental; Geografia, entre outras formações da área ambiental. Prezamos por profissionais com perfil técnico científico na área de meio ambiente com foco em sustentabilidade, biodiversidade, conhecimentos da terra ou afins, com habilidades de comunicação com diferentes públicos, experiência em atividades práticas e experiência na condução de aulas.

A partir do momento em que a estrutura funcional estiver pronta, será realizada uma seleção para os jovens participantes. A divulgação dessa seleção ocorrerá nas escolas públicas estaduais das regiões em que o projeto visa ser implementado e, além disso, produziremos conteúdos para redes sociais e materiais impressos que serão entregues nas escolas. Os interessados irão preencher um formulário de inscrição contendo informações pessoais e o levantamento de necessidades

especiais. A seleção será feita pela equipe do projeto, visando garantir a inclusão de jovens de diferentes perfis, promovendo, assim, uma oportunidade igualitária para todos.

A formação dos participantes será realizada em etapas, a partir da plataforma oficial do projeto, já utilizada na primeira versão. O conteúdo das atividades abordarão inicialmente conceitos fundamentais de temas como: educação ambiental, mudanças climáticas e preservação de recursos naturais. Em seguida, serão discutidos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e práticas de desenvolvimento sustentável, com exemplos práticos e aplicáveis às realidades locais. Por fim, os jovens serão capacitados para desenvolver projetos ambientais, explorando temas como liderança, cidadania e ações comunitárias, fortalecendo seu papel como agentes de transformação social e ambiental.

Como etapa final, será realizado um seminário estadual, onde os jovens irão apresentar os projetos desenvolvidos, além de compartilharem os aprendizados que adquiriram durante todo o processo do programa. Esse evento reunirá participantes de diferentes regiões, lideranças comunitárias e especialistas, visando promover uma troca de experiências e a ampliação das redes de mobilização. Ao término do projeto, um relatório será feito visando a consolidação das atividades realizadas, com dados quantitativos e qualitativos, uma avaliação do impacto gerado e registros fotográficos para materializar o que está sendo relatado.

O projeto reconhece que, embora muitos jovens brasileiros demonstram preocupações com o meio ambiente, apenas alguns conseguem transformar essa preocupação em ações concretas, seja por desconhecimento, desmotivação ou desinteresse. Assim, busca-se incentivar a mudança desse cenário, capacitando uma juventude diversa e engajada. Além de priorizar a inclusão em todas as etapas, o projeto amplia seu impacto ao envolver, indiretamente, as famílias e comunidades desses jovens, promovendo práticas sustentáveis e fortalecendo a mobilização em prol do desenvolvimento ambiental e social.

Detalhamento das atividades desenvolvidas

O Projeto Agente Jovem Ambiental propõe uma metodologia educacional inovadora, fundamentada em legislações ambientais e educacionais brasileiras, em teorias pedagógicas contemporâneas e em práticas participativas. Seu objetivo principal é formar 2000 jovens do estado da Paraíba como agentes ambientais conscientes, autônomos e protagonistas nas transformações socioambientais de seus territórios.

A metodologia está estruturada em três eixos principais: formação teórica digital, ativação territorial com projetos práticos e acompanhamento técnico contínuo, promovendo a articulação entre educação formal e experiências transformadoras nas comunidades.

Fundamentação Legal e Pedagógica

A proposta metodológica está alinhada com os seguintes marcos legais e conceituais:

- **Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999):** estabelece a educação ambiental como componente essencial e permanente da educação nacional, em todos os níveis e modalidades.
- **Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981):** define a educação como instrumento para preservar, melhorar e recuperar a qualidade ambiental.
- **Constituição Federal, Art. 225:** reconhece o direito de todos ao meio ambiente equilibrado e o dever da coletividade em preservá-lo.
- **Base Nacional Comum Curricular (BNCC):** destaca competências como responsabilidade e cidadania, argumentação e empatia como fundamentais para a educação do século XXI.
- **ODS da Agenda 2030 da ONU:** os módulos e ações práticas serão organizados com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 4 (educação de qualidade), 11 (cidades sustentáveis), 13 (ação climática) e 15 (vida terrestre).
- **Referências Pedagógicas:** A metodologia dialoga com a pedagogia crítica de Paulo Freire (participação e consciência crítica), com a aprendizagem baseada em projetos (ABP) e com práticas interdisciplinares orientadas pela construção de soluções reais para desafios locais.

SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES

A seleção inicial dos participantes ocorreu entre fevereiro e junho de 2025, conduzida em parceria com a Secretaria Estadual de Educação da Paraíba, priorizando adolescentes e jovens do Ensino Médio regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), matriculados em escolas da rede estadual. Nesta nova versão será realizada uma seleção para manutenção das vagas remanescentes e lista de espera, priorizando o cumprimento da meta de atendimento. Veja o detalhamento a seguir.

- 1. Divulgação nas escolas e redes sociais institucionais;**
2. Preenchimento de formulário online com dados pessoais, identificação de necessidades especiais e perguntas sobre o interesse ambiental;
- 3. Critérios de priorização:**
 - Diversidade de gênero, raça, território e condição socioeconômica;
 - O participante deve residir nas regiões de atendimento e ter disponibilidade para as atividades;
 - Residência em áreas de interesse ambiental estratégico (biomas, zonas urbanas críticas, áreas degradadas).

Essa seleção valoriza a representatividade e o engajamento, assegurando um público plural e alinhado ao propósito do projeto.

FORMAÇÃO TEÓRICA - Plataforma digital

Os jovens participantes terão acesso à plataforma oficial do projeto, que hospedará os conteúdos formativos distribuídos em módulos temáticos. A formação teórica será composta por trilhas de aprendizagem, estruturadas com:

- Ementa dos módulos formativos;
- Video aulas gravadas por profissionais e educadores - 10 minutos de duração
- Vídeos educativos;
- Ebook semanal - por módulo, com linguagem acessível;
- Slides - resumo das aulas
- Leituras e outras atividades complementares;

O ciclo formativo foi elaborado pela equipe de coordenação pedagógica do AJA e a SEMAS, composto por **4 módulos**, com um profissional responsável pelo desenvolvimento das atividades com um planejamento técnico, construção das atividades e a gravação das aulas disponibilizadas na plataforma. Os temas abordados incluem: educação ambiental crítica, mudanças climáticas, ODS, biomas da Paraíba, justiça ambiental, energia renovável, ecotecnologias, ativismo juvenil e elaboração de projetos comunitários sustentáveis.

A avaliação será contínua, com base na participação, resolução de atividades e construção de produtos criativos (projetos, campanhas, podcasts, etc.). Esse processo será executado pela equipe pedagógica do projeto em parceria com a SEMAS. Vale ressaltar que o conteúdo do primeiro módulo foi elaborado em parceria com a SEMAS e executado a partir de junho de 2025. **Confira a seguir o conteúdo disponível em nossa plataforma.**

PROJETO – AGENTE JOVEM AMBIENTAL				
Mês	Módulo	Semana	Conteúdos	Objetivos
ABRIL	I	I	<p>Apresentação do Projeto AJA (Vídeo)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação Ambiental • Educação ambiental por quê? • Educação ambiental onde? 	<ul style="list-style-type: none"> • Abordar as definições de educação ambiental • Compreender o contexto histórico, local e geral • Identificar a educação ambiental como ferramenta de compreensão dos conceitos relacionado ao meio ambiente e sustentabilidade • Identificar a importância da educação ambiental dentro e fora do ambiente escolar
	I	II	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento Sustentável • Conscientização ambiental • Protagonismo Juvenil 	<ul style="list-style-type: none"> • Abordar as definições de desenvolvimento sustentável • Compreender a importância dos hábitos sustentáveis • Identificar O papel dos jovens nos cuidados com a natureza

ABRIL	I	III	<ul style="list-style-type: none"> • Resíduos • Impactos negativos causados pela geração de resíduos- problemas locais e globais • Gestão de resíduos 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os tipos de resíduos • Analisar os impactos ambientais e sociais do descarte inadequado dos resíduos • Ações sustentáveis que visem a melhoria na gestão de resíduos na escola ou comunidade.
	I	IV	<ul style="list-style-type: none"> • Água- reuso • Solo- recuperação • Ar – poluição 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o uso consciente da água • Analisar os tipos de impactos negativos e conservação do solo • Compreender as consequências da poluição do ar • Discutir como o ser humano pode contribuir para a melhoria da qualidade do ar.

PROJETO - AGENTE JOVEM AMBIENTAL				
Planejamento da execução -2025				
Mês	Módulo	Semana	Conteúdos	Objetivos
Junho/ Julho	II	I	<ul style="list-style-type: none"> ● Usos adequados da energia renovável ● Mudanças climáticas ● Empreendedorismo e mobilização ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicação de projetos comunitários sustentáveis ● Reflorestamento e energias renováveis ● Conscientizar sobre as mudanças climáticas ● Reduzir emissões de carbono ● Organizar campanhas educativas e eventos para sensibilização da população
	II	II	<ul style="list-style-type: none"> ● O que são projetos comunitários sustentáveis? ● Impactos positivos dos projetos sustentáveis ● Como planejar e executar projetos comunitários envolvendo a comunidade 	
	II	III	<ul style="list-style-type: none"> ● Mudanças climáticas e impacto das emissões de carbono ● O que são emissões de carbono? Fontes principais e impacto no meio ambiente ● Identificação de ações pessoais e locais para redução de emissões de carbono 	
	II	IV	<ul style="list-style-type: none"> ● Etapas de planejamento de campanhas educativas e conscientização das mudanças climáticas: definição de objetivo, público-alvo 	

			<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de campanhas educativas: brainstorming sobre temas importantes para campanhas (meio ambiente, saúde pública, planejamento de um evento real ou simulado para conscientização dentro da escola ou comunidade) Como desenvolver campanhas educativas eficazes de mudanças climáticas: tipos de eventos para engajamento comunitário e execução das campanhas e avaliação dos resultados 	
--	--	--	---	--

PROJETO - AGENTE JOVEM AMBIENTAL Planejamento da execução – Junho -2025				
Mês	Módulo	Semana	Conteúdos	Objetivos
Agosto	III	I	<ul style="list-style-type: none"> Definição, causas e consequências da degradação ambiental Impacto das ações humanas no desmatamento, mudanças climáticas. Poluição, desmatamento, queimadas, descarte inadequado de resíduos 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar campanhas educativas sobre preservação ambiental Prevenção da degradação Mapear áreas prioritárias para reflorestamento de espécies nativas e realizar campanhas de educação ambiental Sistemas de produção sustentável urbana Desenvolvimento sustentável Implementar Sistemas Agroflorestais Oferecer treinamentos sobre SAFs e práticas agroflorestais
	III	II	<ul style="list-style-type: none"> Definição e princípios da sustentabilidade na produção urbana Métodos como compostagem, hortas verticais, captação de água da chuva Benefícios ambientais e sociais da produção sustentável 	
	III	III	<ul style="list-style-type: none"> Importância do reflorestamento e espécies nativas Métodos de plantio sustentável e recuperação de áreas degradadas Importância da conscientização ecológica: estratégias para mobilização comunitária 	

PROJETO - AGENTE JOVEM AMBIENTAL				
Planejamento da execução – Junho -2025				
Mês	Módulo	Semana	Conteúdos	Objetivos
	III	IV	<ul style="list-style-type: none"> ● Impactos ambientais locais e globais ● Influências do homem na ecologia ● SAF - Sistemas Agroflorestais e Reflorestamento. 	

PROJETO - AGENTE JOVEM AMBIENTAL				
Planejamento da execução - 2025				
Mês	Módulo	Semana	Conteúdos	Objetivos
Setembro	III	I	<ul style="list-style-type: none"> ● Sistemas de produção sustentável rural ● Educação ambiental e políticas públicas - análise de casos de sucesso em diferentes países ● Dinâmicas de conscientização sobre consumo e desperdício. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver métodos eficazes de educação ambiental ● Analisar o impacto das políticas públicas ● Incentivar a participação cidadã na educação ambiental ● Realizar campanhas de conscientização utilizando mídias digitais e presenciais
	III	II	<ul style="list-style-type: none"> ● Definição de cidadania ativa e sua relação com a preservação ambiental ● Identificação de desafios ambientais na comunidade ● Estratégias e técnicas de comunicação e sensibilização pública de ações coletivas e voluntariado ambiental 	
			<ul style="list-style-type: none"> ● Conceito de cidadania ativa no engajamento ambiental e sua importância na sociedade. 	

	III	III	<ul style="list-style-type: none"> • Passos para organizar um mutirão ou projeto social eficaz no âmbito da conservação ambiental • Impactos ambientais e sociais das ações coletivas e importância da participação cidadã 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover mutirões e projetos comunitários que envolvam cidadania ativa
	III	IV	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de campanhas ambientais sociais e cidadania ativa • Como disseminar a campanha de uma ação ambiental e mensurar impacto social • Organização e impacto de ações ambientais coletivas na cidadania ativa. 	

PROJETO - AGENTE JOVEM AMBIENTAL				
Planejamento da execução - 2025				
Mês	Módulo	Semana	Conteúdos	Objetivos
	IV	I	<ul style="list-style-type: none"> • Impacto das políticas públicas na sustentabilidade • Como as políticas públicas podem gerar impacto positivo na sustentabilidade socioambiental. • O papel da cidadania ativa na construção de sociedades mais sustentáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar programas educativos em escolas e comunidades. • Fortalecer a educação ambiental • Criar canais de comunicação e fóruns para coleta de opiniões e sugestões da comunidade
	IV	II	<ul style="list-style-type: none"> • Métodos de reciclagem e redução de desperdícios • Impacto das ações humanas no meio ambiente • Planejamento e soluções inovadoras para problemas ambientais de ações locais 	

Outubro	IV	III	<ul style="list-style-type: none"> • Ideias para melhorar a relação homem-natureza • Ação comunitária para proteção ambiental • Problemas ambientais e conservação dos recursos naturais globais e locais 	
	IV	IV	<ul style="list-style-type: none"> • Como TV, rádio, jornais, redes sociais e podcasts influenciam a conscientização ambiental. • Impactos das desinformações sobre questões ambientais • Como engajar públicos e disseminar informações ambientais 	

PROJETO - AGENTE JOVEM AMBIENTAL				
Planejamento da execução - 2025				
Mês	Módulo	Semana	Conteúdos	Objetivos
Novembro /dezembro	IV	I	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudos sobre negócios e impacto socioambiental. ● Planejamento econômico sustentável ● Apresentação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação dos ODS. ● Análise de casos de sucesso em diferentes países. ● Discussões sobre os desafios globais relacionados. ● Monitorar e avaliar as políticas públicas ● Impactos da ação humana no meio ambiente. ● Estratégias de conservação e uso sustentável dos recursos naturais.
	IV	II	<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e sua importância global ● Ações da ODS inspiradas nos casos estudados que podem ser aplicadas localmente. ● Compreender estratégias aplicadas por países para mitigar as mudanças climáticas. 	
	IV	III	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudos de Caso: Impacto dos ODS nos Desafios locais e globais ● Análises de casos práticos de países que estão enfrentando desafios globais com sucesso. ● Desafios Globais: Erradicação da Pobreza ● Agricultura Sustentável ● Saúde e Bem-Estar 	

	IV	IV	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de Conservação e Uso Sustentável dos Recursos Naturais • Interconexão entre Políticas Públicas e Sustentabilidade • Planejamento Estratégico para Sustentabilidade 	
--	----	----	--	--

MÓDULO I – JUNHO/JULHO

MÓDULO II – AGOSTO

MÓDULO III – SETEMBRO E OUTUBRO

MÓDULO IV – NOVEMBRO E DEZEMBRO

Carga horária semanal: 5 horas
 Carga horária mensal: 20 horas
 Total de meses: 6 meses
 Carga horária do Projeto: 120 horas

SEMINÁRIO ESTADUAL DE ENCERRAMENTO

Ao final do ciclo, será realizado o Seminário Estadual Conexão Verde – um evento híbrido com apresentações dos projetos desenvolvidos, trocas de experiências entre os núcleos, oficinas, rodas de conversa e premiações simbólicas para os destaques do ano. Será planejado a partir do 6º mês de projeto, visando a estruturação dos processos necessários junto a SEMAS.

4.1.2 Acompanhamento e Avaliação

O projeto contará com monitoramento contínuo para garantir o alcance das metas estabelecidas. Relatórios mensais serão produzidos e as atividades avaliadas com base no engajamento, resultados práticos e impacto nas comunidades. O feedback dos participantes será considerado em cada etapa para ajustes e melhorias.

Essa abordagem regionalizada e colaborativa busca capacitar os jovens como agentes transformadores, promovendo a sustentabilidade e fortalecendo as comunidades da Paraíba.

4.2 Recursos humanos para execução das atividades

O CAMPO pauta as suas atividades na área de Recursos Humanos no cuidado que se inicia com a seleção da sua força de trabalho de modo a recrutar profissionais habilitados para a função. No entanto, o processo de observação não se restringe à seleção, prolongando-se por todo período de execução do projeto. Para tal, seguiremos as seguintes etapas no tocante a pessoal:

- Recrutamento e seleção de profissionais adequados ao perfil do serviço;
- Treinamento para o melhor desempenho das tarefas delegadas;
- Programa de capacitação continuada e formação de equipe.

Os colaboradores serão contratados a partir do regime CLT ou prestação de serviço, com todos os direitos trabalhistas assegurados pelo CAMPO e Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba. Ademais, o CAMPO reitera a importância da inclusão e diversidade em seus processos seletivos. Pautamos a seleção dos profissionais do Projeto na Lei n.º 8.213/91, artigo 93, que se refere à reserva de vagas para pessoas com deficiência, bem como priorizamos

contratar pessoas que fazem parte de grupos minoritários. **Destacamos, também, alguns critérios importantes no processo de seleção/contratação/execução de recursos humanos:**

EXPERIÊNCIA: O Contrato de experiência será temporário, tem como limite de duração o prazo de até 90 (noventa) dias. O trabalhador em contrato de experiência tem direito a todos os benefícios previstos pela legislação e adicionais previstos em lei ou convenção coletiva. O prazo de cumprimento do período de experiência do funcionário de 90 dias deverá ser realizado no período de 30 (trinta)/60 (sessenta)/90 (noventa) dias.

AValiação DE DESEMPENHO NA EXPERIÊNCIA: Será realizada uma avaliação inicial do trabalhador em seu período de experiência, buscando estimar seu compromisso profissional, atendimento às atribuições previstas, responsabilidade, comunicação e proatividade. Conforme avaliação da Chefia imediata e interlocução com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba e o CAMPO, proceder-se-á à continuidade do processo de trabalho, via contrato. Em caso de avaliação insatisfatória, realizar-se-á estudo visando a realocação do trabalhador, conforme o perfil avaliado ou ainda o desligamento do mesmo.

FORMA E FREQUÊNCIA DE VERIFICAÇÃO UTILIZADA: O CAMPO será pelo controle de frequência e horário do funcionário, através do ponto biométrico a ser instalado durante a vigência do Termo de Colaboração. No entanto, até a implantação do mesmo, o CAMPO se responsabilizará pela entrega e retirada da Folha de Ponto na unidade, bem como pela orientação aos funcionários quanto ao preenchimento da mesma.

SUBSTITUIÇÃO/REPOSIÇÃO DE FUNCIONÁRIOS QUANTO A LICENÇA MÉDICA, LICENÇA MATERNIDADE, AUXÍLIO DOENÇA E /OU INVALIDEZ: Nos casos de afastamento por mais de 15 dias, por licença médica, licença maternidade e auxílio-doença, cobertos pelo INSS, o CAMPO deverá providenciar a reposição imediata de funcionário, em substituição, enquanto perdurar o afastamento.

RESERVA DE VAGAS: Para atendimento à legislação vigente, o CAMPO irá garantir a reserva de 20% das vagas para afrodescendentes (dez por cento para homens e dez por cento para mulheres).

Destacamos a seguir um quadro sugestivo da equipe de execução do projeto, sendo possível a adequação necessária às necessidades observadas pela parceria.

EQUIPE - NÚCLEOS REGIONAIS E GERAL			
QTD	PROFISSIONAL	ESPECIFICAÇÃO	CH
Equipe sede - Gerencial			
1	Coordenador geral	Responsável pela supervisão do projeto, articulando equipes e núcleos, monitorando metas e garantindo a execução conforme os objetivos e prazos estabelecidos.	40h
1	Gerente Administrativo-Financeiro	Responsável pelo controle financeiro do projeto, gestão de recursos e elaboração de relatórios administrativos.	40h
1	Coordenador Pedagógico	Responsável por planejar, orientar e acompanhar as atividades pedagógicas, assegurando qualidade e alinhamento aos objetivos de sustentabilidade do projeto.	40h
1	Especialista técnico de Educação Ambiental	Responsável por auxiliar a coordenação pedagógica na construção das atividades teóricas e práticas do projeto.	40h
2	Auxiliar de coordenação	Responsável por auxiliar os coordenadores nas ações de execução e monitoramento do projeto	40h
1	Analista de Comunicação	Responsável pela divulgação das atividades do projeto, gerenciamento da comunicação interna e externa e fortalecimento da relação com a comunidade e parceiros.	40h
1	Supervisor Administrativo	Responsável por acompanhar as atividades nos núcleos, garantindo a qualidade técnica, o cumprimento das metas e a integração das equipes.	40h
1	Psicólogo	Responsável por atuar na promoção da saúde mental através do contato com a natureza, realizar busca ativa dos alunos do projeto que estejam com frequência inferior à 75% e oferecer acolhimento a jovens em situação de vulnerabilidade social.	30h
1	Assistente Social	Responsável por encaminhar e orientar os indivíduos acerca de benefícios sociais, realizar busca ativa dos alunos do projeto que estejam com frequência inferior à 75%, aplicar questionário social com os alunos com objetivo de traçar o perfil social dos beneficiários do projeto ambiental.	30h

2	Suporte Logístico e operacional	Responsável por dar suporte às atividades operacionais do projeto, organizando documentos, controlando agendas e auxiliando nas demandas administrativas.	40h
Equipe regional			
10	Facilitadores/Monitores	Profissional com perfil técnico científico na área de meio ambiente e educação com foco em sustentabilidade, biodiversidade, conhecimentos da terra ou afins. É preferencial que tal profissional também possua experiência em ações/projetos voltados para o meio ambiente ou iniciativa sócio ambientais. Além de estar apto para desenvolver atividades práticas.	40h

4.3 Sistema de avaliação e monitoramento

O processo de avaliação é parte importante do sistema de cooperação mútua entre a organização da sociedade civil e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, para a execução dos serviços públicos. Neste sentido, o sistema de monitoramento e avaliação utilizado pela CAMPO visa padronizar, por meio de indicadores, os processos qualificativos da presente proposta, buscando constatar os seus resultados de impacto, assim como os métodos utilizados.

Desta forma, entende-se como avaliação, o conjunto de atividades “com o propósito de subsidiar os gestores com informações mais aprofundadas e detalhadas sobre o funcionamento e os efeitos do programa, levantadas nas pesquisas de avaliação”¹⁰. Além disso, o sistema de avaliação e monitoramento pode ser compreendido como:

o conjunto de atividades – articuladas, sistemáticas e formalizadas - de produção, registro, acompanhamento e análise crítica de informações geradas na gestão de políticas públicas, de seus programas, produtos e serviços, por meio das organizações, agentes e públicos-alvo envolvidos, com a finalidade de subsidiar a tomada decisão quanto aos esforços necessários para aprimoramento da ação pública. (Idem)

¹⁰ SOUSA, Marconi Fernandes. Conceitos básicos em Monitoramento e Avaliação. SAGI - Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Curso de Ambientação para Servidores do INEP, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/992/1/SOUSA%2C%20Marconi%20Fernandes%20-%20Conceitos%20B%C3%A1sicos%20de%20Monitoramento%20e%20Avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf>>

A considerar a vasta experiência do CAMPO, neste contexto de avaliação busca-se promover a escuta e a humanização nos processos burocráticos, promovendo a participação dos colaboradores e usuários dos serviços no processo de construção das atividades desenvolvidas. Dito isto, o CAMPO se compromete na execução das atividades inerentes à avaliação e ao monitoramento para qualificar o serviço prestado, pensando no desempenho de todos os atores envolvidos.

Uma Política de Gestão de Pessoas é um conjunto de diretrizes, princípios e práticas estabelecidos por uma organização para gerenciar seus recursos humanos de maneira estruturada e eficiente. Essa política abrange todos os aspectos da relação entre a organização e seus colaboradores, incluindo processos de recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, avaliação de desempenho, remuneração, benefícios, saúde e segurança no trabalho. O objetivo principal é alinhar as necessidades e expectativas dos colaboradores com os objetivos estratégicos da empresa, promovendo a produtividade, o desenvolvimento profissional, e a retenção de talentos. Uma Política de Gestão de Pessoas Humanizada vai além das práticas tradicionais de gestão de pessoas, colocando o bem-estar, a dignidade e o desenvolvimento integral dos colaboradores no centro das suas diretrizes e ações. Essa política é orientada por valores como empatia, respeito, inclusão, e equilíbrio entre vida profissional e pessoal. O foco está em criar um ambiente de trabalho que não só respeite os direitos dos colaboradores, mas que também promova a saúde mental, física e emocional, incentivando o engajamento, a motivação, e a satisfação no trabalho.

O CAMPO segue um **modelo de gestão humanizada**, que consiste na construção de um ambiente de valorização do trabalhador e do incentivo ao alcance de resultados conscientemente. **O modelo de gestão humanizada compreende:**



- **Incentivo da comunicação humanizada e da construção de vínculos:** Pensando em promover uma cultura organizacional que combata o assédio moral, incentivamos a relação interpessoal entre todos os profissionais, independente do cargo ou função que ocupe, para estimular a criação de vínculos entre os colaboradores. Dessa forma, cria-se a possibilidade das relações de trabalho mais consistentes, e por consequência, resultados satisfatórios.

- **Prioridade para o bem-estar dos colaboradores:** Todos os colaboradores serão considerados em suas particularidades, identificando suas principais necessidades, objetivando a construção de um ambiente de trabalho mais acolhedor que respeite os limites da equipe.
- **Incentivo à educação continuada:** Em sua vasta experiência de gestão de projetos, o CAMPO entende que a educação continuada é um ponto importante para a execução com excelência das ações, tendo em vista principalmente o trabalho técnico. Pensando na necessidade de atendimento das necessidades dos usuários/participantes dos projetos, busca-se o incentivo a capacitação contínua das equipes. A educação continuada compreende a reflexão da realidade de atuação, aprendizado sobre procedimentos técnicos de atendimento, especializações nas funções específicas, entre outros temas importantes. Para tanto, o CAMPO contará com seu corpo técnico para construir, de forma conjunta com os colaboradores, ações educativas para atender tais objetivos. Ao mesmo tempo, contaremos com a construção de parcerias públicas e privadas para promover a educação continuada para cada vez mais colaboradores.
- **Valorização das conquistas:** Promover momentos de valorização do desenvolvimento individual e coletivo das equipes, objetivando o engajamento dos colaboradores com as ações desenvolvidas, construindo uma relação de confiança. Dessa forma, também é possível alcançar o aumento da produtividade e o alcance das metas propostas.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO MODELO DE GESTÃO HUMANIZADA

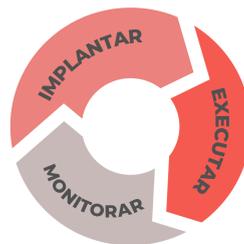
- Aumento da produtividade;
- Alcance seguro de metas;
- Avaliação das ações de forma consciente e construtiva;
- Redução da rotatividade;
- Controle de processos alinhado à realidade;
- Construção de uma imagem consistente da gestão do serviço.

AVALIAÇÃO DE PROCESSOS

Conforme mencionado anteriormente, o CAMPO segue um **modelo de gestão humanizada**. No âmbito da avaliação de projetos, este modelo promove a construção de um espaço seguro para identificar as principais fragilidades do serviço executado, e, ao mesmo tempo, valorizar as conquistas individuais e coletivas.

A avaliação de processos permite que a implementação, execução e monitoramento do objeto ocorram como esperado, tendo sempre em vista as metas a serem alcançadas, relacionando a excelência da execução do serviço para o público alvo. Para isso, durante a parceria, a CAMPO desenvolverá um sistema organizacional de avaliação dos processos, que consiste nos seguintes passos:

- 1) IMPLANTAR:** Garantir que a implementação do serviço e/ou sua continuidade ocorra plenamente, conforme as especificações de cada equipamento previstas no Plano de Trabalho.
- 2) EXECUTAR:** Promover a execução das ações previstas no Plano de Trabalho, mediante a metodologia para a execução de cada serviço.
- 3) MONITORAR:** Acompanhar os processos que constituem a execução do objeto, mediante a parceria estabelecida entre o CAMPO e o órgão público competente, tendo em vista o acompanhamento diário do trabalho técnico executado e das dimensões administrativas e financeiras.



Durante a **Avaliação de Processo**, compete o CAMPO realizar as seguintes ações:

- Criação de um plano de monitoramento;
- Avaliação do desempenho do projeto por relatórios descritivos mensais;
- Melhora nos processos de fluxo de trabalho;

- Promoção da cultura de aprender e melhorar, por cases expostos pelos colaboradores, avaliação de resultados de pesquisa de satisfação dos usuários dos serviços.

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

A avaliação de resultados é crucial para o bom desenvolvimento da execução do serviço, tendo em vista o alcance das metas pactuadas no Plano de Trabalho. Consiste em sistema que coleta informações, análise contínua e implementação de melhorias para alcançar os resultados esperados. Considerando que as metas propostas podem ser qualitativas ou quantitativas, utilizam-se instrumentos aptos à sua avaliação.

Conforme a importância do processo de avaliação de resultados, para além das ações propostas, o CAMPO considerará as especificidades dos territórios de atuação dos núcleos, pensando em construir métodos participativos de avaliação das atividades. Ao considerar os direitos democráticos, em nosso modelo de gestão, pautamos a importância da inclusão e do incentivo ao controle e a participação social. Dessa forma, o processo de avaliação de resultados necessita da cooperação entre os atores envolvidos na execução dos serviços, cabe o CAMPO e da equipe executora realizar as seguintes ações:

- Relatórios mensais, trimestrais e semestrais;
- Relatório final de execução do objeto.

Assim, contamos com nosso corpo técnico amplamente capacitado para a gestão, avaliação e monitoramento de projetos, buscando contribuir positivamente para execução das ações de forma contínua.

5. PLANO DE APLICAÇÃO DE CUSTOS

PLANO DE APLICAÇÃO AJA - 2025-2026					
Natureza da Despesa: Código e especificação		Valor Mensal	Valor 6 meses	Concedente	Proponente
319004	Recursos humanos: Equipe de Coordenação Geral do projeto Agente Jovem Ambiental e Equipe regional para execução de projeto de acordo com as especificações locais	R\$ 106.678,49	R\$ 980.254,13	SEMAS	CAMPO
339030	Material de Consumo (Didáticos e Logística): Materiais didático-pedagógicos para 2.000 jovens	R\$ 20.000,00	R\$ 240.000,00	SEMAS	CAMPO
339031	Transporte e Logística: Transporte para atividades em campo e deslocamento da equipe (locação de carros, vans, combustível, motorista quando necessário, etc).	R\$ 32.000,00	R\$ 192.000,00	SEMAS	CAMPO
	Tecnologia da Informação: Manutenção e gestão de sistema(s)/plataforma para acompanhamento do programa e execução de atividades pedagógicas	-	R\$ 380.000,00	SEMAS	CAMPO
339032	Materiais permanente e Suporte Técnico: Aquisição de materiais diversos para execução do objeto, como mobiliários, equipamentos de TI, locação de computadores e impressoras	-	R\$ 20.000,00	SEMAS	CAMPO
339033	Material de Consumo e Expediente: aquisição mensal de materiais diversos para execução do objeto, como materiais de consumo e de escritório, limpeza e higiene, etc.	R\$ 6.500,00	R\$ 39.000,00	SEMAS	CAMPO
339033	Infraestrutura: Aluguel de espaço, equipamentos, materiais, infraestrutura, palestrantes etc.	R\$ 7.800,00	R\$ 46.800,00	SEMAS	CAMPO
339036	Serviços de Terceiros - Palestrantes e Consultorias: Honorários para palestrantes do Seminário Estadual e consultorias especializadas.	R\$ 5.000,00	R\$ 30.000,00	SEMAS	CAMPO

CAMPO – Centro de

Assessoria ao Movimento Popular

Avenida Beira Mar, 216, sala 701 – Centro - RJ – Brasil CEP 20021-060
 campo@campo.org.br - www.campo.org.br - Telefax: (55) (21) 2275-4037

339037	Serviços de Terceiros - PJ (Aluguel de Espaços, Consultorias Gerais): Contratação de serviços de terceiros via Pessoa Jurídica.	R\$ 25.000,00	R\$ 150.000,00	SEMAS	CAMPO
339038	Comunicação: Material de divulgação físico e digital, Campanhas de divulgação, materiais promocionais, gestão de redes sociais etc.	R\$ 10.320,00	R\$ 61.920,00	SEMAS	CAMPO
339041	Realização do Seminário Estadual: Organização, logística, divulgação e execução do seminário.	R\$ 10.000,00	R\$ 60.000,00	SEMAS	CAMPO
Total Geral		R\$ 223.298,49	R\$ 2.199.974,13		

Recursos humanos (CLT)						
Equipe geral						
Cargo	QT D	Salário mensal	Escargos (40,77%)	Custo Mensal por Cargo	Valor Total mensal	Valor Total 6 meses
Coordenador Geral	1	R\$ 7.000,00	R\$ 2.853,90	R\$ 9.853,90	R\$ 9.853,90	R\$ 59.123,40
Gerente Administrativo-Financeiro	1	R\$ 5.800,00	R\$ 2.364,66	R\$ 8.164,66	R\$ 8.164,66	R\$ 48.987,96
Coordenador Pedagógico	1	R\$ 4.500,00	R\$ 1.834,65	R\$ 6.334,65	R\$ 6.334,65	R\$ 38.007,90
Especialista técnico de Educação Ambiental	1	R\$ 3.500,00	R\$ 1.426,95	R\$ 4.926,95	R\$ 4.926,95	R\$ 29.561,70
Auxiliar de coordenação	2	R\$ 2.900,00	R\$ 1.182,33	R\$ 4.082,33	R\$ 8.164,66	R\$ 48.987,96
Analista em Comunicação	1	R\$ 3.500,00	R\$ 1.426,95	R\$ 4.926,95	R\$ 4.926,95	R\$ 29.561,70
Supervisor Administrativo	1	R\$ 3.500,00	R\$ 1.426,95	R\$ 4.926,95	R\$ 4.926,95	R\$ 29.561,70
Psicólogo	1	R\$ 3.420,00	R\$ 1.394,33	R\$ 4.814,33	R\$ 4.814,33	R\$ 28.886,00
Assistente Social	1	R\$ 3.420,00	R\$ 1.394,33	R\$ 4.814,33	R\$ 4.814,33	R\$ 28.886,00
Supervisor Logístico e operacional	2	R\$ 3.500,00	R\$ 1.426,95	R\$ 4.926,95	R\$ 9.853,90	R\$ 59.123,40
Subtotal Equipe geral					R\$ 66.781,29	R\$ 400.687,73

Equipe por núcleo regional						
Facilitadores/Monitores	10	R\$ 2.000,00	R\$ 815,40	R\$ 2.815,40	R\$ 28.154,00	R\$ 337.848,00
Subtotal Equipe Regional					R\$ 28.154,00	R\$ 337.848,00
Total Geral					R\$ 94.935,29	R\$ 738.535,73
Vale Refeição						
Cargo	QT D	Valor mensal unitário	Valor mensal total	Valor Total 12 meses		
Coordenador Geral	1	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00		
Gerente Administrativo-Financeiro	1	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00		
Coordenador Pedagógico	1	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00		
Especialista técnico de Educação Ambiental	1	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00		
Auxiliar de coordenação	2	R\$ 700,00	R\$ 1.400,00	R\$ 16.800,00		
Analista em Comunicação	1	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00		
Supervisor Administrativo	1	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00		

Psicólogo	1	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00		
Assistente Social	1	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00		
Supervisor Logístico e operacional	2	R\$ 700,00	R\$ 1.400,00	R\$ 16.800,00		
Subtotal Equipe geral				R\$ 100.800,00		
Equipe regional						
Facilitadores/Monitores	10	R\$ 700,00	R\$ 7.000,00	R\$ 84.000,00		
Subtotal Equipe Regional			R\$ 7.000,00	R\$ 84.000,00		
Total			R\$ 7.000,00	R\$ 184.800,00		
Vale Transporte						
Cargo	QT D	Valor mensal unitário	Valor mensal total	Valor Total 12 meses		
Coordenador Geral	1	R\$ 215,60	R\$ 215,60	R\$ 2.587,20		
Gerente Administrativo-Financeiro	1	R\$ 215,60	R\$ 215,60	R\$ 2.587,20		
Coordenador Pedagógico	1	R\$ 215,60	R\$ 215,60	R\$ 2.587,20		
Coordenador técnico	1	R\$ 215,60	R\$ 215,60	R\$ 2.587,20		

Auxiliar de coordenação ambiental	2	R\$ 215,60	R\$ 431,20	R\$ 5.174,40		
Analista em Comunicação e Mobilização	1	R\$ 215,60	R\$ 215,60	R\$ 2.587,20		
Auxiliar de coordenação	1	R\$ 215,60	R\$ 215,60	R\$ 2.587,20		
Psicólogo	1	R\$ 215,60	R\$ 215,60	R\$ 2.587,20		
Assistente Social	1	R\$ 215,60	R\$ 215,60	R\$ 2.587,20		
Supervisor Logístico e operacional	2	R\$ 215,60	R\$ 431,20	R\$ 5.174,40		
Subtotal Equipe geral			R\$ 2.587,20	R\$ 31.046,40		
Equipe por núcleo regional						
Coordenador Regional	0	R\$ 215,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
Facilitadores/Monitores Educação Ambiental (3 por núcleo)	0	R\$ 215,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
Apoio administrativo e operacional	0	R\$ 215,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
Facilitadores/monitores	10	R\$ 215,60	R\$ 2.156,00	R\$ 25.872,00		
Tutores	0	R\$ 215,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
Subtotal Equipe Regional			R\$ 2.156,00	R\$ 25.872,00		
Total			R\$ 4.743,20	R\$ 56.918,40		

						Valor mensal total	Valor Total 6 meses	
TOTAL GERAL RECURSOS HUMANOS COM ENCARGOS E BENEFÍCIOS						R\$ 106.678,49	R\$ 980.254,13	

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês/ano	Concedente	Proponente
ago.-25	R\$ 1.000.000,00	
dez.-25	R\$ 700.000,00	
abr.-26	R\$ 499.974,13	
Total	R\$ 2.199.974,13	

7. DECLARAÇÃO DE ADIMPLÊNCIA

Na condição de representante legal do Centro de Assessoria ao Movimento Popular, declaro, sob as cominações legais, e visando comprovação junto à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, que inexistem qualquer débito ou situação de inadimplência para com a Administração Pública, em quaisquer de suas esferas, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento da SEMAS para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

Rio de Janeiro, 01 de julho de 2025

Sergio Renato Mendes Martins

Presidente

Centro de Assessoria ao Movimento Popular - CAMPO

8. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEMAS

Assinatura:

Data: